



SANTO ANDRÉ/SP

PESQUISA PARA MAPEAMENTO E DINÂMICA DOS CATADORES



Resultado da Pesquisa para o Mapeamento
dos Catadores de Materiais Recicláveis de
Santo André/SP



SANTO ANDRÉ/SP

PESQUISA PARA MAPEAMENTO E DINÂMICA DOS CATADORES

Resultados da Pesquisa para o Mapeamento dos Catadores de Santo André/SP

Realização:



PREFEITURA DE
SANTO ANDRÉ

Financiamento:



Santo André - SP

Abril de 2022

A MARCA

Defesa Teórica

A natureza do trabalho de reciclagem é essencialmente manual. Sujar as mãos para limpar a cidade. São as mãos, que juntas, realizam esse nobre trabalho. A representação abstrata da mão através de uma impressão digital estilizada nas cores do Município, tem como objetivo ressignificar o catador como INDIVÍDUO Único - contrapondo seu lugar usualmente marginalizado na sociedade. Além disso, as linhas também sugerem caminhos, ruas, tornando claro o sentido de Mapeamento proposto.



MAPEAMENTO DOS **CATADORES** DO MUNICÍPIO DE **SANTO ANDRÉ**



Painel Pesquisas e Consultoria

Ficha Técnica

Coordenação Geral

Ermelinda Maria Uber Januário - Economista (CORECON nº 2.556-9)

Maria Helena Provenzano - Assistente Social – (CRESS/SC nº 8886)

Rodolfo Uber Januário - Administrador (CRA/SC nº 32.547)

Coordenação da Coleta dos Dados em Campo

João Jeronymo de Aquino Neto - Sociólogo e Cientista Político

Supervisão de Campo

Dyego Pegoraro de Oliveira – Sociólogo e Educador Social

Roberta Strack Gonçalves – Socióloga e Educadora Social

Assessoria Técnica Especializada

Hugo Alexandre Calixto Antônio – Sociólogo e Analista Socioambiental

Luciana Pena Morgado – Socióloga e Mestre em Ciências

Análise Estatística

Alan Patrick Xavier dos Santos – Assistente de Pesquisa

Emanuel Alves – Analista de Dados

Felipe de Ávila – Engenheiro de Software

William Spiess – Analista de dados

Apoio Técnico

Deise de Souza Barros – Assistente de Pesquisa

Lohane Renata de Castro – Assistente de Pesquisa

Revisão Estatística e qualitativa

Ermelinda Maria Uber Januário - Economista (Corecon nº 2.556-9)

Luciana Pena Morgado – Socióloga e Mestre em Ciências

Gestão Administrativa e Logística

Diana Maria Garbin

Criação da marca

Rafael Uber – Diretor de Arte e Diretor Cinematográfico

(DRT n. 11048/48) 8886 12ª Região

Identidade visual e Diagramação

Isabela Bortoletto Bozzola – Design Gráfico

Prefeitura Municipal de Santo André Estado de São Paulo

Gestão Municipal 2021/2024

Prefeito – Paulo Serra

Vice-Prefeito – Luiz Zacarias

SEMASA

Superintendente da autarquia - Gilvan Ferreira de Souza Junior

Fernando Arlei Cruseiro

Naraísa Moura Esteves Coluna

Edinilson Ferreira dos Santos

Elvécio de Oliveira

Unidade Executora do Programa

Vitor Mazetti Filho

Dirval Antonio Morelli César

Mônica Ramos Correa de Souza

Angélica Ferrini

Nilson Oliveira Bispo

Apoio Técnico ao Gerenciamento

Maurício Cattelan Romero

Priscila Coutinho Costa

Raphael Batelochi Merschmann Slobodticov

Mateus Fuad Sousa Kfourí



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. DADOS GERAIS DO MUNICÍPIO.....	8
3. METODOLOGIA APLICADA	11
3.1 JUSTIFICATIVA DA METODOLOGIA UTILIZADA	13
3.2 DIVISÃO TERRITORIAL.....	15
4. RESULTADOS DA PESQUISA DO MAPEAMENTO DOS CATADORES	17
4.1. PERFIL DOS CATADORES ENTREVISTADOS.....	18
4.2. RELAÇÃO FAMILIAR.....	22
4.3. CONDIÇÃO DE MORADIA.....	23
4.3.1. CONDIÇÕES DE MORADIA DOS CATADORES QUE RESIDEM EM CASAS.....	24
4.3.2. CONDIÇÕES DE MORADIA DOS CATADORES EM SITUAÇÃO DE RUA.....	26
4.4. SOBRE OS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO	26
4.5. ESCOLARIDADE, PROFISSÃO E RENDIMENTO.....	29
4.6. CONDIÇÃO DE SAÚDE DOS CATADORES	34
4.6.1. CONDIÇÃO DE SAÚDE DOS CATADORES EM SITUAÇÃO DE RUA.....	37
5. COLETA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS	41
6. SEPARAÇÃO DE MATERIAL RECICLÁVEL.....	51
7. COMERCIALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO.....	57
8. PERCEPÇÃO DO TRABALHO	60
9. ESTABELECIMENTOS.....	63
10. COMENTÁRIOS E SUGESTÕES	66
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	73
12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	75
13. APÊNDICE A	76
13.1. QUESTIONÁRIO APLICADO – FOLHA 1	76
13.2. QUESTIONÁRIO APLICADO – FOLHA 2	77
13.3. QUESTIONÁRIO APLICADO – FOLHA 3	78
13.4. QUESTIONÁRIO APLICADO – FOLHA 4	79
13.5. QUESTIONÁRIO APLICADO – FOLHA 5	80

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa trata-se de um projeto pioneiro que tem como principal objetivo realizar um mapeamento para a compreensão da dinâmica dos catadores e dos estabelecimentos de reciclagem, que atuam no município de Santo André no Estado de São Paulo. Além de retratar a realidade socioeconômica dos catadores, o sistema de coleta e de vendas, a remuneração e outras variáveis do trabalho, qualificando e quantificando os principais fluxos de material reciclável.

O projeto foi idealizado pelo Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (SEMASA) e contratado por meio de processo de compra 004/2021 e contrato 007/2021 e teve início no segundo semestre de 2021 e término da coleta em fevereiro de 2022, com entrega final em junho de 2022. Todo o processo de trabalho foi acompanhado pela comissão de acompanhamento e fiscalização formada por gestores e técnicos da SEMASA.

O conhecimento e/ou reconhecimento da realidade local no segmento de coleta, triagem e vendas de material reciclável é base fundamental para a construção de ações que contemplem as necessidades deste segmento, além de contribuir para a assertividade e eficiência das proposituras; subsidiando, assim, o processo de tomada de decisões municipal e embasando os processos de trabalho dos gestores e técnicos das políticas públicas voltadas ao saneamento e meio ambiente e setores correlatos, possibilitando melhor aproveitamento de recursos.

Cabe destacar que o ano de 2021 foi um período atípico, em função da Covid-19, que afetou diretamente milhares de pessoas no território nacional. Durante a aplicação da referida pesquisa, se fez necessário planejar as atividades seguindo os protocolos sanitários e de segurança recomendados. Apesar dos desafios, a mesma foi concluída com êxito.

Os dados aqui elencados pretendem traduzir a realidade do período mapeado, tendo sido esse recorte temporal acordado entre a empresa e a comissão local. Não se tem com ele a pretensão de esgotar dados, mas se intenciona apresentar um documento de grande autenticidade e qualidade, podendo ser utilizado nos próximos anos. Portanto este projeto foi idealizado de modo que possa retratar o panorama situacional por território, por meio da apresentação de indicadores socioeconômicos construídos com o objetivo de identificar o número e o perfil daqueles que estão sujeitos às vulnerabilidades sociais, bem como as demandas dos estabelecimentos voltados à coleta, reciclagem e vendas de materiais recicláveis.

Com a presente pesquisa, efetiva-se um compromisso com a política ambiental moderna, comprometida com o saneamento e cuidado com o meio ambiente da cidade. Este “RETRATO” possibilita, a partir de agora, o planejamento de ações com vistas à melhoria contínuas no saneamento e emancipação de cada cidadão.

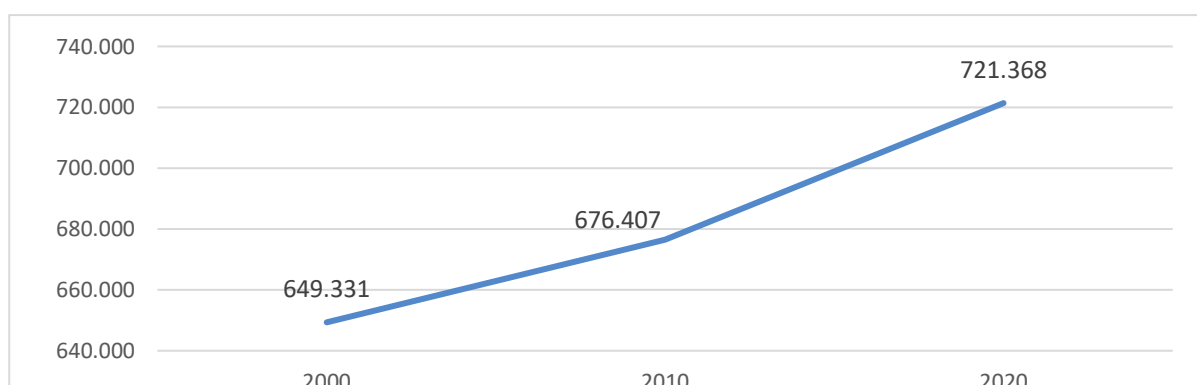
2. DADOS GERAIS DO MUNICÍPIO

Santo André é um dos municípios do Estado de São Paulo, na Região do Grande ABC, localizado na Zona Sudeste da Grande São Paulo, parte da Região Metropolitana, com área territorial de 175,8 km² e população estimada de 721.368 habitantes (IBGE, 2020; Informação será confirmada no próximo censo demográfico) e densidade demográfica de 4.103,8 hab./km². A estimativa populacional mostra crescimento de 6,6% no período de 2010 a 2020.

Tabela 1: Crescimento populacional

Ano	Quant.	Varição
2000	649.331	-
2010	676.407	+ 4,2%
2020	721.368	+ 6,6%

Fonte: IBGE, 2000, 2010, 2020



O nome do município remonta à antiga vila de Santo André da Borda do Campo, que existiu na região do Grande ABC. Esta vila foi fundada por João Ramalho, que se uniu à índia Bartira, filha do cacique Tibiriçá, da tribo dos Guaianases. Em 8 de abril de 1553, o seu pedido de transformar a região em que vivia em Vila foi atendido pelo governador-geral Tomé de Sousa.

Em 1558, Ramalho passou a governar a vila como alcaide-mor. Em 1560, devido às rivalidades entre os padres jesuítas de Piratininga e o alcaide, além dos conflitos com os povos indígenas da Confederação dos Tamoios, o governador-geral Mem de Sá decidiu transferir a vila para os campos de Piratininga, onde, desde 1554, já se localizava o Colégio de São Paulo - erguido no atual Pátio do Colégio.

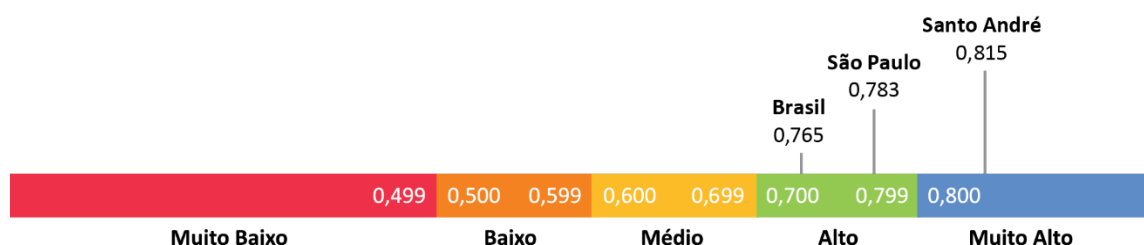
Em 1889, foi instalado o município de São Bernardo, que incluía o território do atualmente denominado "Grande ABC", que corresponde a Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. O nome "Santo André" só ressurgiu em 1910, com a criação de um distrito às margens da São Paulo Railway ou Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Nesta época, a região constituía o bairro da estação, do município de São Bernardo.

Mapa 1: Mapa da localização do Município



Santo André alcança a nota de 0,815 para o IDHM¹, ocupando a 7ª posição no ranking entre os 645 municípios do Estado de São Paulo e a 14ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros. O IDH é uma unidade de medida criada a partir de uma referência numérica que varia de 0 (zero) a 1 (um), com faixas de desenvolvimento pré-estabelecidas, sendo que quanto mais próxima do 1 (um) maior o índice de desenvolvimento humano. A nota de Santo André é considerada “Muito Alta” conforme representado na Figura abaixo.

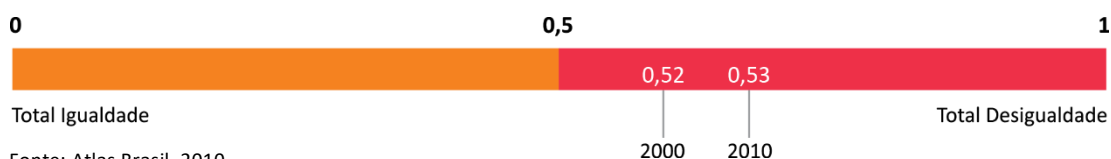
Figura 1: Representação em faixas de desenvolvimento do IDHM do Município



Fonte: Atlas Brasil, 2010

Outro índice comumente utilizado, principalmente na investigação sobre a distribuição de renda entre a população, é o índice de Gini², que consiste em um número entre 0 (zero) a 1 (um), em que quanto mais próximo de 1, maior a desigualdade. O índice de Gini no município passou de 0,52, em 2000, para 0,53, em 2010, indicando, portanto, crescimento na desigualdade de renda.

Figura 2: Representação em escala de 0 a 1 do índice de Gini do Município de Santo André - SP



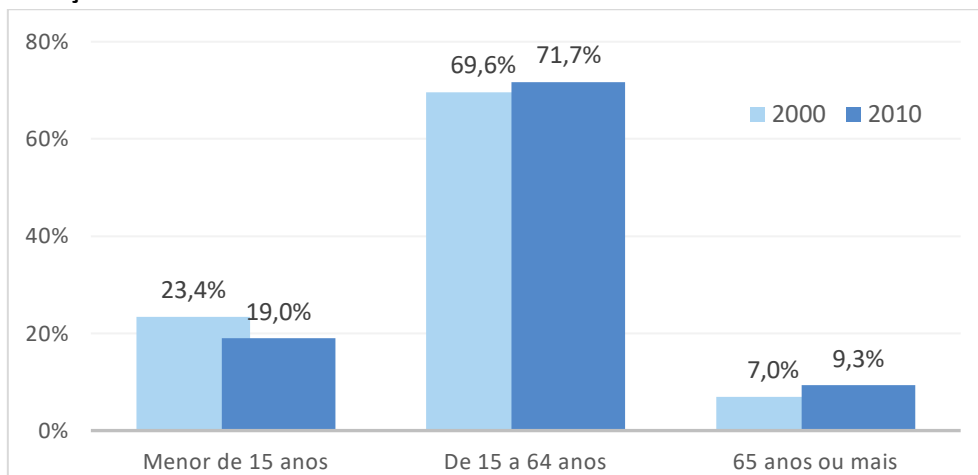
Fonte: Atlas Brasil, 2010

¹ Calculado pela Fundação João Pinheiro, IPEA e PNUD Brasil, considera as mesmas três dimensões do IDH Global – longevidade, educação e renda – mas sua metodologia foi adaptada ao contexto brasileiro e à disponibilidade de indicadores nacionais.

² Índice usado para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

Segundo dados dos censos IBGE divulgados no Atlas Brasil, o índice da população economicamente dependente (com menos de 15 anos ou mais de 65 anos de idade) em relação à população potencialmente ativa (16 a 64 anos) reduziu de 43,6%, no ano de 2000, para 39,5% no ano de 2010. E a taxa de envelhecimento (razão entre a população de 65 anos ou mais em relação à população total) aumentou de 7,0% para 9,3%, no mesmo período.

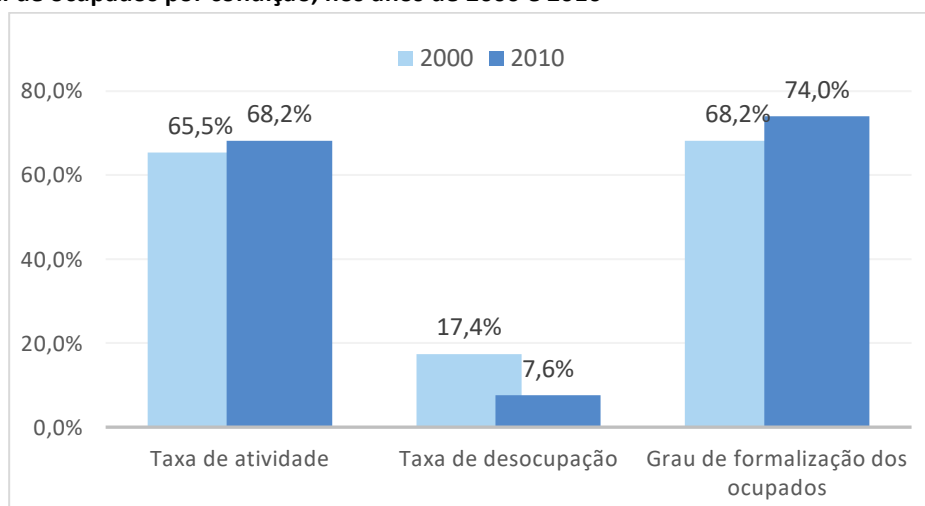
Gráfico 1: Distribuição etária de 2000 a 2010



Fonte: Atlas Brasil, 2010

Em relação ao trabalho, a taxa de atividade dos maiores de 18 anos de idade cresceu entre os anos de 2000 para 2010, passando de 65,5% para 68,2% acrescido de grande queda na taxa de desocupação, de 17,4% no ano 2000 para 7,6% em 2010. Observou-se uma melhora significativa no indicador de renda *per capita* mensal entre os anos de 2000 a 2010 passando de R\$1.029,13 para R\$1.304,31, um aumento de 26,7%. O grau de formalização dos ocupados também aumentou, passando de 68,2% para 74,0% no mesmo período.

Gráfico 2: Perfil de ocupados por condição, nos anos de 2000 e 2010



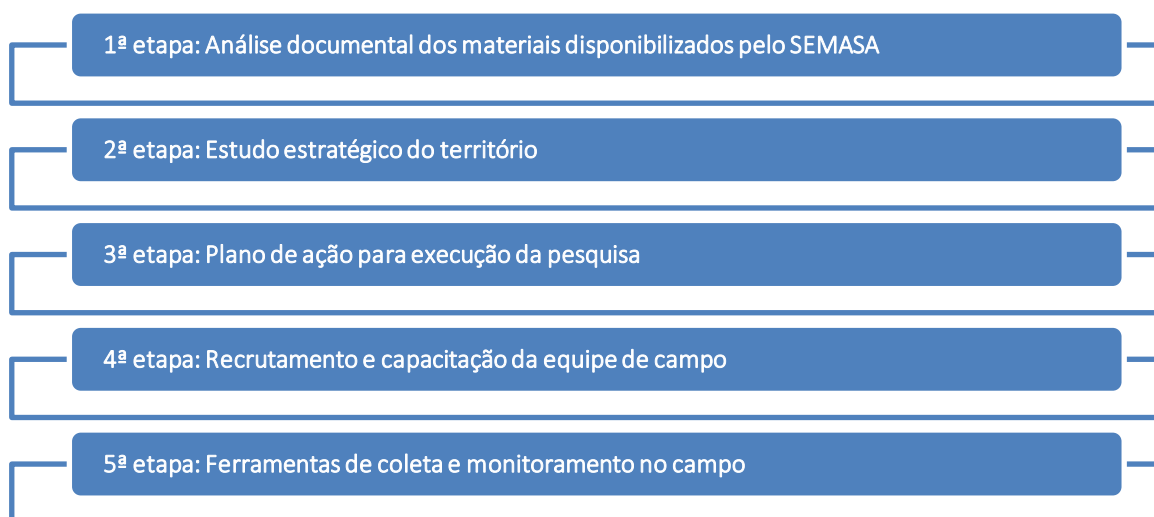
Fonte: Atlas Brasil, 2010

3. METODOLOGIA APLICADA

O projeto denominado de “Pesquisa para Mapeamento dos Catadores de Material Reciclável em Santo André” foi idealizado pelo Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André – SEMASA, a fim de conhecer o quantitativo, identificar e compreender, sob a perspectiva dos catadores a realidade social e a cadeia produtiva do resíduo sólido reciclável, desde a coleta, triagem e a comercialização, como para entender com maior profundidade o público alvo e subsidiar ações voltadas ao desenvolvimento de políticas públicas do setor.

Anterior à pesquisa de campo foram realizadas inúmeras reuniões com a Comissão de Acompanhamento do Diagnóstico, constituída pela SEMASA, outros atores sociais e articuladores das políticas públicas do município de Santo André que atuam diretamente com o público alvo deste projeto de pesquisa socioambiental. O questionário validado pela Comissão de Acompanhamento foi estruturado em blocos com variáveis relacionadas à procedência, naturalidade, trabalho, atividade, organização, percepção do trabalho e domicílio, entre outras questões.

Quadro 1: Etapas para realização do mapeamento do universo dos catadores de materiais recicláveis



Após realização do pré-teste para validação do questionário, pressupondo que a atividade de coleta por parte dos catadores acompanha a coleta municipal, foi adotado como critério para elaboração do plano de trabalho da equipe de campo o mapa que é utilizado pelo SEMASA, cujos distritos municipais são separados por zonas e dias de coleta.

Constatou-se que os munícipes descartam os recicláveis acompanhando o calendário de coleta, mas na prática, os catadores se antecipam recolhendo os recicláveis de maior valor e/ou reutilizáveis antes da coleta realizada pelo município. Portanto, as diretrizes e questões que o município tem como prerrogativas para essa pesquisa foram pensados embasados neste sistema de coleta.

Com informações complementares fornecidas pela PERALTA Ambiental, empresa responsável pela limpeza urbana do município, em reunião com membro da equipe de supervisão de campo e membro do SEMASA ocorrida no dia 12 de novembro, foi necessário realizar alguns ajustes e, a partir de então, a dinâmica de campo foi estruturada considerando a divisão da coleta seletiva em 15 setores, sendo necessário a subdivisão de alguns, totalizando 31 setores em consonância com a coleta seletiva.

Quadro 2: Logística semanal da equipe de campo por setor e dias de coleta

Ano	Dia de Coleta	Varição	Dia de Coleta
1A	Sábado	10A	2ª feira
1B		10B	
2A	3ª feira	11A	4ª feira
2B		11B	
3A	3ª feira	11C	6ª feira
3B		12A	
4A	Sábado	12B	
4B		12C	
5	Sábado	12D	
6	Diária	13A	5ª feira
7A	2ª feira	13B	
7B		13C	5ª feira
8	2ª feira	14A	
9A	4ª feira	14B	3ª feira
9B		15A	
		15B	2ª feira

Fonte: Paineis Pesquisas e Semasa, 2021

A equipe responsável pela coleta dos dados no campo foi composta por 20 (vinte) pesquisadores, divididas em 10 duplas que cobriram o território por 12 horas, sendo 5 (cinco) duplas e um agente supervisor em cada turno que acompanhou o trabalho da pesquisa em tempo integral. A pesquisa teve início no dia 08 de novembro de 2021 com o encerramento da primeira etapa até o dia 31 de janeiro de 2022. Neste período, foram realizados inúmeros retornos para garantir total cobertura e mapeamento dos catadores. Nas regiões mais densas, foram de 4 a 5 retornos e nas menos densas, três e no mínimo dois retornos. Com essa cobertura e varreduras no território, mais o apoio logístico de 2 (dois) automóveis para facilitar o deslocamento em todo o município de Santo André, ficou assegurada a cobertura e o mapeamento censitário de todos os catadores que atuaram durante o período da pesquisa.

Quadro 3: Identificação das duplas de campo por cor

Turno	Cor da dupla	Turno	Cor da dupla
MANHÃ		NOITE	
			
			
			
			
	Vermelho		Vermelho
	Verde		Verde
	Amarelo		Amarelo
	Azul		Azul
	Laranja		Laranja

Fonte: Paineis Pesquisas e Semasa, 2021

3.1 JUSTIFICATIVA DA METODOLOGIA UTILIZADA

Na metodologia da pesquisa de mapeamento dos catadores do município de Santo André foi considerado a definição de Populações Raras. Uma população rara é definida como tendo quantidade pequena de indivíduos em relação ao contingente total e, segundo McDonald (2004), também pode ser definida como indivíduos dispersos em grandes territórios e que representam apenas uma fração da população total do ambiente.

Tal conceito se aplica para esta pesquisa, considerando o dinamismo das atividades de trabalho dos catadores de material reciclável e na sua distribuição territorial. Cabe ressaltar os preceitos de Kalton (2001), que afirma como umas das questões chave para se escolher a técnica adequada para estudar as populações raras é a disponibilidade de um marco amostral. Todavia, quando não se tem esse dimensionando populacional algumas metodologias são aplicadas e corroboram para a mensuração deste público.

Portanto, uma das técnicas utilizadas no processo de dimensionamento foi a lista especial. Segundo Kalton & Sudman (1986), o uso de listas, mesmo que incompletas, pode ser muito eficiente ao se amostrar populações raras. Com uma amostra adicional é possível estimar o viés da lista e com isso buscar suplementar as informações com dados advindos de outras fontes (AFFONSO, 2008). Para isto, utilizou-se a relação de catadores cadastrados no Cadastro Único da Assistência Social (CadÚnico), do Governo Federal, que tem identificado as famílias que trabalham com a coleta de material reciclável dentro do município.

Outra técnica utilizada para este tipo de população e que foi aplicado no projeto, foi a Amostragem em localidades. "A amostragem em localidades consiste na amostragem de pessoas que vão a locais específicos" (AFFONSO, 2008). Portanto, buscou-se mapear os principais pontos em que pudesse haver concentração ou incidência de catadores. Nesta perspectiva, considerando que a população referida tem como objetivo coletar os materiais recicláveis, uma das primeiras ações realizadas na etapa de planejamento foi percorrer todos os setores de coleta de resíduos secos, como igualmente examinar com precisão os depósitos de vendas destes resíduos recicláveis, como ferro velhos e sucateiros e mapear tais pontos.

Aplicamos como eixo central da metodologia o conceito de território, de modo a compreender a perspectiva do fluxo em que esse catador, junto com suas dinâmicas de trabalho, interage no município. O conceito de território tem como característica a jurisdição e o pertencimento a um certo estado ou município com limites territoriais que determinam o campo de ação, portanto a limitação geográfica constituiu-se de todo o território de Santo André. A logística de campo considerou a divisão dos setores de coletas de resíduos secos, cuja dinâmica de vida da população em descartar os recicláveis acompanham o calendário de coleta. Neste sentido, foi constatado em campo que a maior concentração dos catadores

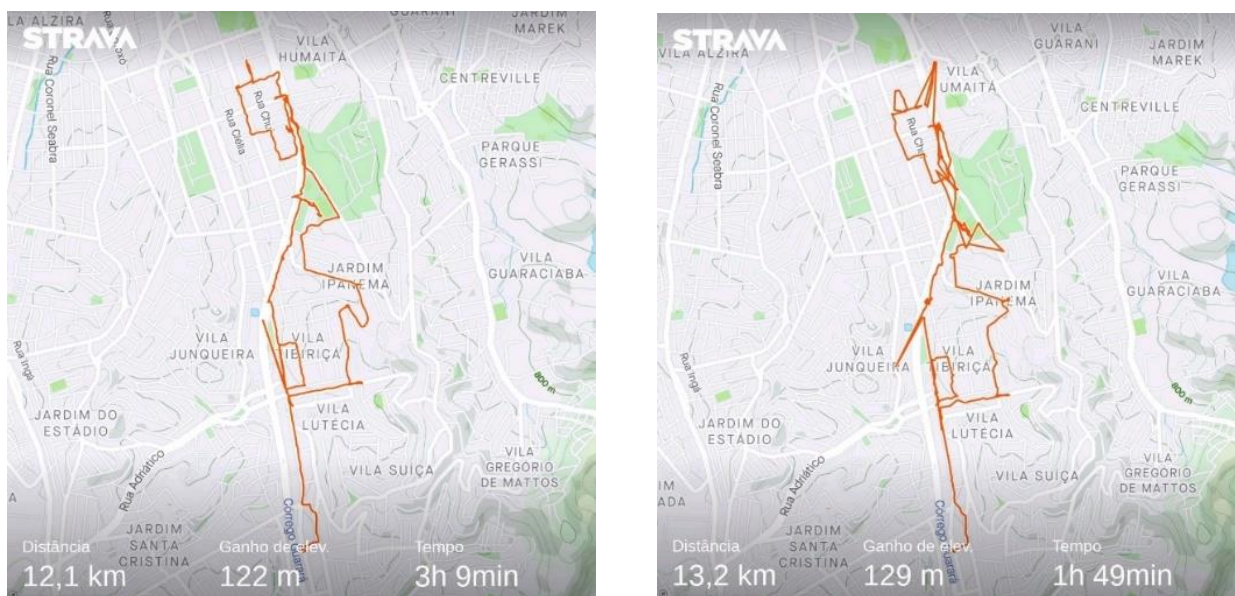
está no horário que antecede a passagem do caminhão da coleta nos respectivos bairros que compõe os setores e que os catadores se antecipam recolhendo os recicláveis de maior valor e/ou reutilizáveis na vida prática. Portanto, utilizou-se essa informação para organizar estrategicamente a equipe de campo.

Logo, os conceitos de amostragem tanto por lista especial quanto por localidade contribuíram nas estratégias de campo para os pesquisadores, de modo que os itinerários e as rotas de trabalho fossem norteados a partir de tais características, garantindo assim a identificação deste público. Concomitantemente a tais técnicas, para mensuração da população de catadores de materiais recicláveis, uma das primícias do projeto e que foi implantado na metodologia de campo foi a cobertura territorial. O Termo de referência no que concerne a etapa de coleta de dados mencionava a seguinte atividade:

A Contratada deverá apresentar metodologia de pesquisa que permita conhecer o universo dos catadores de materiais recicláveis do município, identificando sua área de atuação através da pesquisa em campo percorrendo todos os setores de coleta de resíduos secos e aproximadamente em 100% das ruas do município. (SEMASA, 2021)

Portanto, foi necessário implantar a metodologia censitária de cobertura territorial, considerando as especificidades da população rara, garantindo assim que cerca de 100% das ruas fossem percorridas e averiguadas. A partir da divisão territorial dos setores, os pesquisadores de campo utilizaram durante seu deslocamento nas áreas de pesquisa, o aplicativo *Strava* para armazenar os trajetos, monitorar e controlar diariamente quais as áreas efetivamente cobertas, até que se chegasse na cobertura total de Santo André. E, além da cobertura a pé nas áreas de maior concentração, utilizou-se dois automóveis para cobertura do território nas áreas de maior extensão geográfica.

Figura 3: Controle de cobertura territorial e rota percorrida por meio do aplicativo STRAVA



Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2021

3.2 DIVISÃO TERRITORIAL

A definição da divisão territorial deste importante projeto de pesquisa socioambiental permitiu apresentar indicadores por setor de coleta e seus resultados retratam com maior fidedignidade as diferentes realidades existentes no município, identifica as prioridades, potencialidades e oportunidades de cada região ou espaço geográfico:

O espaço reproduz a totalidade através das transformações determinadas pela sociedade, modos de produção, distribuição da população, entre outras necessidades, desempenham funções evolutivas na formação econômica e social, influencia na sua construção e também é influenciado nas demais estruturas de modo que torna um componente fundamental da totalidade social e de seus movimentos (SANTOS *apud* SAQUET; SILVA, 2008, p.10-11).

A importância do conceito de território na perspectiva de Santos (*apud* SAQUET; SILVA, 2008) coaduna com a notoriedade do conceito para a Política Pública de Assistência Social, que objetiva tanto observar e conhecer o território ou os territórios (e microterritórios) geográficos em que atua, atentando para as especificidades de cada “chão”, quanto às relações vivenciadas nesses espaços. Isso equivale a dizer que a perspectiva, sob a qual o conceito de território foi utilizado neste diagnóstico, alternará entre as características do município e as vivências estabelecidas entre os indivíduos e todo o universo coexistente.

Ressalta-se que uma pesquisa com resultado conciso e capaz de produzir ações transformadoras para o subsídio e direcionamento assertivo de políticas públicas, requer uma metodologia de execução que contemple a territorialização pautada na realidade do município, já que os dados obtidos apenas pela média municipal mascaram as diferenças sociais e econômicas existentes entre os bairros e áreas, limitando e engessando as ações do poder público.

A divisão territorial apresentada permite apresentar indicadores geográficos essenciais para o planejamento de ações prioritárias voltadas aos territórios que apresentam maior vulnerabilidade socioambiental. Utilizou-se como critério de divisão territorial as 15 regiões dos setores de coleta seletiva de resíduos secos recicláveis do município de Santo André, conforme categorização realizada pela empresa Peralta Ambiental, responsável em realizar a coleta destes materiais. A distribuição dos bairros que compõem cada setor está disposta na tabela a seguir.

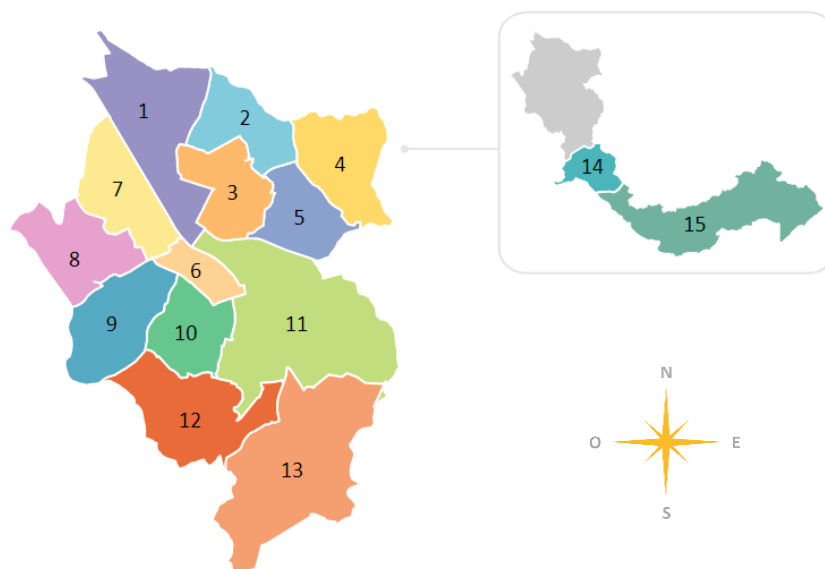
Tabela 2: Bairros ou localidades que compõe o setor de coleta seletiva de resíduos secos recicláveis

Setor	Bairros
Setor 1	Bangu; Camilópolis; Metalúrgica; Santa Terezinha
Setor 2	Lucinda; das Maravilhas; Oratório; Santo Antônio; Utinga
Setor 3	Curuçá; Francisco Matarazzo; Jaçatuba; das Nações
Setor 4	Ana Maria; Capuava; Itapoan; Novo Oratório; Polo Petroquímico de Capuava; Santo Alberto
Setor 5	Alzira Franco; Erasmo Assunção; Parque João Ramalho; Rina
Setor 6	Casa Branca; Centro
Setor 7	Campestre; Jardim
Setor 8	Alpina; Aquilino; Guimar; Palmares; Santa Maria; Príncipe de Gales; Sacadura Cabral
Setor 9	Alice; Bastos; Bela Vista; Bom Pastor; Floresta; Gilda; Pinheirinho; Scarpelli; Valparaíso
Setor 10	Alzira; Assunção; Paraíso
Setor 11	Vila América; Centreville; Cidade São Jorge; Gerassi; Guarani; Helena; Homero Thon; Humaitá; Marajoara; Marek; Novo Homero Thon; Pires; Vila Progresso; Silveira; Várzea do Tamanduateí
Setor 12	Alvorada; Cristiane; Estádio; Jamaica; Junqueira; Las Vegas; Linda; Stella; Vitória
Setor 13	Cata Preta; Cipreste; Condomínio Maracanã; Vila Guaraciaba; Guarará; Ipanema; Irene; Vila João Ramalho; Lutécia; Luzita; Rica; Santa Cristina; Santo André; Santo André CDHU; Sítio dos Vianas; Suíça; Teles de Menezes; Tibiriçá
Setor 14	Miami Riviera; do Pedroso; Recreio da Borda do Campo; Três Divisas; Waisberg
Setor 15	Parque América; Araçáúva; Campo Grande; Estância Rio Grande; das Garças; Guaripocaba; Joaquim Eugênio de Lima; Paranapiacaba; Rio Bonito; Rio Grande; Parque Rio Grande; Rio Mogi; Rio Pequeno; Acampamento Anchieta; Clube de Campo; Represa Billings; Sítio dos Teco; Sítio Taquaral

Figura 4: Divisão territorial de Santo André/SP

Legenda

- Setor 1
- Setor 2
- Setor 3
- Setor 4
- Setor 5
- Setor 6
- Setor 7
- Setor 8
- Setor 9
- Setor 10
- Setor 11
- Setor 12
- Setor 13
- Setor 14
- Setor 15



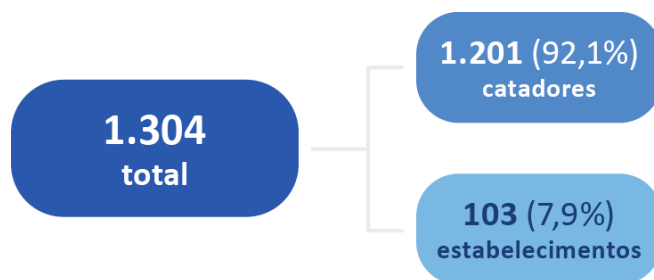
Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2022

4. RESULTADOS DA PESQUISA DO MAPEAMENTO DOS CATADORES

Neste capítulo serão explorados os dados referentes ao perfil demográfico, familiar, residencial, profissional e de renda, além de informações referentes à saúde dos catadores. Todos os 853 catadores entrevistados responderam o questionário de maneira AUTODECLARATÓRIA, ou seja, o entrevistador fazia a pergunta e o entrevistado respondia ou não a questão. Foi respeitada a vontade do entrevistado em não responder algumas perguntas.

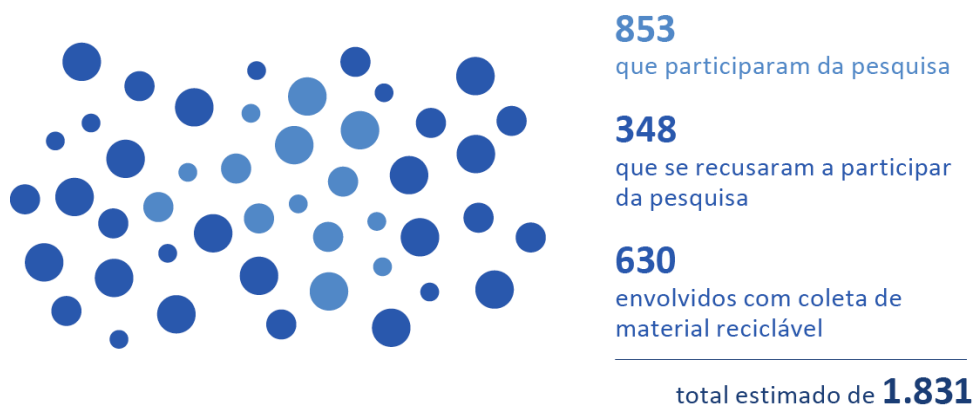
Na pesquisa foram mapeados 1.201 catadores, além de 103 estabelecimentos visitados. Dos 1.201 catadores que foram localizados durante a pesquisa, 348 (29,0%) se recusaram a participar como respondentes e 853 (71%) aceitaram responder a pesquisa do mapeamento dos catadores, representando uma amostra significativa que retrata a realidade dos catadores que atuam no município de Santo André.

Figura 5: Catadores e Estabelecimentos Mapeados



Dos 1.201 catadores mapeados na pesquisa, 853 catadores concordaram participar da pesquisa e 348 se recusaram. Os 853 respondentes citaram mais 630 pessoas envolvidas com a coleta de materiais recicláveis, totalizando 1.801 pessoas que atuam neste segmento em Santo André.

Figura 6: Número estimado de catadores de Santo André/SP



4.1. PERFIL DOS CATADORES ENTREVISTADOS

Dos 853 catadores que aceitaram participar da pesquisa, 757 (88,7%) responderam morar em Santo André, sendo que destes, 460 (60,8%) moram há mais de 20 anos. A maior população de catadores de material reciclável encontra-se no Setor 13, com 28,4% do total de catadores residentes no município.

Tabela 3: Há quanto tempo você mora em Santo André?

Resposta	Quant.	(%)	
1 ano ou menos	36	4,8%	
De 2 a 5 anos	75	9,9%	
De 6 a 10 anos	76	10,0%	
De 11 a 20 anos	110	14,5%	
Mais de 20 anos	460	60,8%	
Respondentes	757	100,0%	

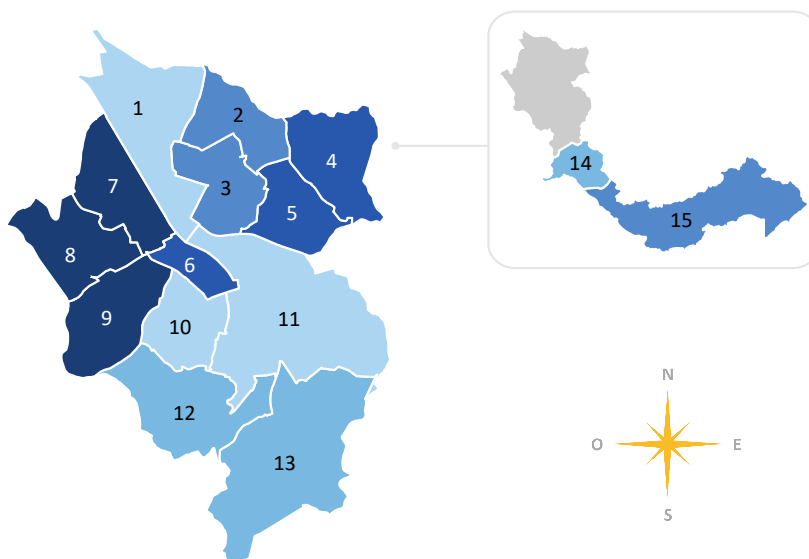
Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Tabela 4: Setor de moradia dos catadores

Setor de moradia	(%)
Setor 1	3,2%
Setor 2	7,7%
Setor 3	3,3%
Setor 4	2,2%
Setor 5	4,5%
Setor 6	2,1%
Setor 7	0,8%
Setor 8	6,1%
Setor 9	3,8%
Setor 10	1,5%
Setor 11	9,4%
Setor 12	9,9%
Setor 13	28,4%
Setor 14	2,8%
Setor 15	3,0%
Não Informado	11,4%
Total Geral	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Figura 7: Representação geográfica do setor de moradia dos catadores em Santo André



Legenda de cores:

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

Dos 96 (11,2%) dos catadores que responderam não morar em Santo André, 49 (51,0%) moram em São Paulo, 11 (11,5%) em São Bernardo do Campo e 19 (19,8%) em São Caetano do Sul. Além disso, 17 (17,7%) responderam morar em outros municípios sendo 13 destes em Mauá. Um dos catadores disse não morar em Santo André, mas não quis informar onde mora.

Tabela 5: Se NÃO MORA em Santo André, onde mora?

Resposta	Quant.	(%)	
São Paulo	49	51,0%	
São Bernardo do Campo	11	11,5%	
São Caetano do Sul	19	19,8%	
Mauá	13	13,5%	
Diadema	1	1,0%	
Francisco Morato	1	1,0%	
Rio Grande da Serra	1	1,0%	
Não Informado	1	1,0%	
Respondentes	96	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Além disso, os catadores que responderam não morar em Santo André relatam que coletam na região, principalmente, porque o município possui melhor qualidade e maior quantidade de materiais recicláveis, outros dizem fazer a coleta em todos os lugares ou ainda que se deslocam para Santo André por conta da proximidade com seu lugar de moradia.

Tabela 6: Por que vem coletar material reciclável em Santo André?

Resposta	Quant.	(%)	
Melhor qualidade e maior quantidade de materiais	48	50,0%	
Vai em todos os lugares	15	15,6%	
Outros motivos	12	12,5%	
Proximidade com o lugar de moradia	9	9,4%	
O preço de venda dos materiais é maior	4	4,2%	
Por possuir automóvel	4	4,2%	
Recebe ajuda de amigos ou familiares	4	4,2%	
Respondentes	96	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Dos 853 catadores respondentes da pesquisa, 405 (47,5%) responderam ter nascido em Santo André. Dos 448 (52,5%) que responderam não ter nascido em Santo André, 238 (53,1%) são de outros municípios do estado de São Paulo:

Tabela 7: Se não nasceu em Santo André, em que Estado nasceu?

Estado de Nascimento	Quant.	(%)	
São Paulo (SP)	238	53,1%	
Bahia (BA)	55	12,3%	
Pernambuco (PE)	37	8,3%	
Minas Gerais (MG)	31	6,9%	
Paraná (PR)	16	3,6%	
Alagoas (AL)	14	3,1%	
Rio de Janeiro (RJ)	12	2,7%	
Paraíba (PB)	11	2,5%	
Ceará (CE)	10	2,2%	
Piauí (PI)	6	1,3%	
Rio Grande do Norte (RN)	3	0,7%	
Sergipe (SE)	3	0,7%	
Maranhão (MA)	2	0,4%	
Não é do Brasil	2	0,4%	
Santa Catarina (SC)	2	0,4%	
Espírito Santo (ES)	1	0,2%	
Goiás (GO)	1	0,2%	
Mato Grosso (MT)	1	0,2%	
Mato Grosso do Sul (MS)	1	0,2%	
Pará (PA)	1	0,2%	
Tocantins (TO)	1	0,2%	
Respondentes	448	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Quanto ao sexo, faixa etária e raça/cor dos catadores, 635 (74,4%) são do sexo masculino, 199 (23,3%) do sexo feminino e 19 (2,2%) sem informação do sexo. E ainda, 207 (24,3%) estão na faixa etária de 40 a 49 anos e 52, 6% de trabalhadores negros. É importante destacar o registro de que foram entrevistados 8 catadores adolescentes (de 12 a 17 anos) e 3 indígenas.

Tabela 8: Faixa etária

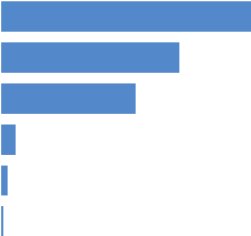
Resposta	Quant.	(%)
De 12 a 17 anos	8	0,9%
De 19 a 29 anos	91	10,7%
De 30 a 39 anos	166	19,5%
De 40 a 49 anos	207	24,3%
De 50 a 59 anos	161	18,9%
60 anos ou mais	171	20,0%
Não Informado	49	5,7%
Respondentes	853	100,0%



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Tabela 9: Raça/Cor

Resposta	Quant.	(%)
Branca	371	43,5%
Parda	256	30,0%
Preta	193	22,6%
Não Informado	21	2,5%
Amarela	9	1,1%
Indígena	3	0,4%
Respondentes	853	100,0%



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

4.2. RELAÇÃO FAMILIAR

Quanto ao estado civil dos catadores, 47,2% são “Casados, em união estável ou amasiados” e 36,8% são solteiros. Dos entrevistados, 81,7% são os responsáveis pelo seu domicílio. Ao analisar o perfil dos responsáveis pelo domicílio, percebe-se que os percentuais de responsáveis adolescentes, analfabetos, mulheres ou idosos são maiores que as médias do município.

Tabela 10: Estado civil

Resposta	Quant.	(%)	
Casado, união estável ou amasiado	403	47,2%	
Solteiro(a)	314	36,8%	
Desquitado(a), separado(a) ou divorciado	62	7,3%	
Viúvo(a)	55	6,4%	
Não Informado	19	2,2%	
Respondentes	853	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Tabela 11: Perfil dos responsáveis pelo domicílio, em comparação com as médias do município

Perfil	Quant.	(%)	Média do município
Adolescentes responsáveis pelo domicílio	3	0,4%	0,1%
Analfabetos responsáveis pelo domicílio	63	9,0%	3,4%
Mulheres responsáveis pelo domicílio	141	20,2%	4,0%
Idosos responsáveis pelo domicílio	154	22,1%	2,5%
Homens de 18 a 59 anos alfabetizados responsáveis pelo domicílio	336	48,2%	-
Respondentes	697		-

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021; IBGE, 2010

22,5% dos catadores moram sozinhos e 47,2% moram com duas ou três pessoas.

Tabela 12: Contando com você, quantas pessoas moram com você?

Resposta	Total de catadores	Total de moradores	(%) Catadores	
Mora sozinho	192	192	22,5%	
Duas pessoas	227	454	26,6%	
Três pessoas	176	528	20,6%	
Quatro pessoas	94	376	11,0%	
Cinco pessoas	65	325	7,6%	
Mais de cinco pessoas	80	426	9,4%	
Não Informado	19	-	2,2%	
Respondentes	853	2.301	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Dos 853 catadores entrevistados, 31,9% não tem filhos.

Tabela 13: Tem filhos?

Resposta	Quant.	(%)	
Não tem filhos	272	31,9%	
Um filho	171	20,0%	
Dois filhos	165	19,3%	
Três filhos	95	11,1%	
Quatro filhos	66	7,7%	
Cinco filhos	24	2,8%	
Seis filhos ou mais	37	4,3%	
Não Informado	23	2,7%	
Respondentes	853	100,0%	

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2021

4.3. CONDIÇÃO DE MORADIA

Dos 853 catadores, 753 (88,3%) possuem moradia, seja casa, apartamento ou moradia improvisada, enquanto 81 (9,5%) são pessoas em situação de rua. Dos 693 (81,2%) catadores que moram em casas, 9,5% são pessoas em situação de rua e 4,3% possuem moradia improvisada.

Tabela 14: Tipo de moradia

Resposta	Quant.	(%)
Casa	693	81,2%
Vivo em situação de rua	81	9,5%
Moradia improvisada	37	4,3%
Não Informado	19	2,2%
Apartamento	18	2,1%
Outro	5	0,6%
Respondentes	853	100,0%

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2021

Quando comparado o número de moradores apresentado na tabela 12 da página anterior, com o número de moradias (exclusive situação de rua e não informado), observa-se que a densidade domiciliar de 3,1 pessoas por domicílio é igual a média de moradores do município, segundo os dados do último censo demográfico do IBGE.

Tabela 15: Densidade domiciliar

Domicílios	Moradores	Densidade domiciliar
753	2.301	3,1
Santo André		
215.617	676.407	3,1

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2021; IBGE, 2010

4.3.1. CONDIÇÕES DE MORADIA DOS CATADORES QUE RESIDEM EM CASAS

Dos 753 catadores entrevistados que residem em casas, 428 (56,8%) são próprias e quitadas, 160 (21,2%) são alugadas, 99 (13,1%) são cedidas, 52 (6,9%) são invasões/ocupações e 11 (1,5%) são próprias financiadas. Quanto ao terreno das moradias, 621 (82,5%) são próprios, cedidos ou financiados e 132 (17,5%) são áreas de ocupação.

Tabela 16: Condição de ocupação da moradia

Resposta	Quant.	(%)	
Próprio Quitado	428	56,8%	
Alugado	160	21,2%	
Cedido	99	13,1%	
Invasão/Ocupação	52	6,9%	
Próprio Financiado	11	1,5%	
Outro	3	0,4%	
Respondentes	753	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Tabela 17: Condição de ocupação do terreno

Resposta	Quant.	(%)
Terreno próprio, cedido ou financiado	621	82,5%
Área de ocupação	132	17,5%
Respondentes	753	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Quanto ao perfil de saneamento dos domicílios dos catadores, 2,4% não possuem abastecimento de água, 5,2% não possuem rede de esgoto, 3,5% não possuem coleta de lixo e 2,4% não possuem energia elétrica. Com exceção à rede de esgoto, todas as taxas de falta de saneamento básico dos domicílios dos catadores são maiores que as médias do município. Isso pode ser um reflexo do acesso desigual a serviços de saneamento básico no país. De acordo com o IBGE (2019), a população negra, maioria entre os catadores, reside em locais onde não há coleta de lixo (12,5%, contra 6,0% da população branca), em locais sem abastecimento de água por rede geral (17,9%, contra 11,5% da população branca), e sem esgotamento sanitário por rede coletora ou pluvial (42,8%, contra 26,5% da população branca), implicando condição de vulnerabilidade e maior exposição a vetores de doenças.

Tabela 18: Saneamento dos domicílios dos catadores, em comparação com as médias do município

Perfil de saneamento	Quant.	(%)	Média do município
Domicílios sem abastecimento de água	18	2,4%	1,6%
Domicílios sem rede de esgoto	39	5,2%	5,6%
Domicílios sem coleta de lixo	26	3,5%	0,0%
Domicílios sem energia elétrica	18	2,4%	0,0%
Respondentes	753		-

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021; IBGE, 2010

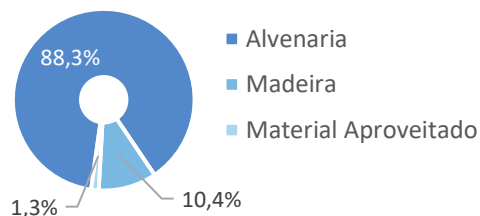
Nas características do entorno dos 753 catadores residentes em domicílios, 659 (87,5%) citaram que as ruas possuem asfalto/pavimentação e que 94 (12,5%) são de terra/cascalho.

Quanto ao material predominante utilizado na construção dos domicílios a alvenaria se destaca com (88,3%).

Tabela 19: Material predominante usado na construção do domicílio

Resposta	Quant.	(%)
Alvenaria	665	88,3%
Madeira	78	10,4%
Material Aproveitado	10	1,3%
Respondentes	753	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021



A maioria dos domicílios possuem 3 (28,7%) ou 4 (26,8%) cômodos e apenas 1 dormitório (54,2%).

Tabela 20: Quantidade de cômodos no domicílio

Resposta	Quant.	(%)
1 cômodo	52	6,9%
2 cômodos	149	19,8%
3 cômodos	216	28,7%
4 cômodos	202	26,8%
5 cômodos	89	11,8%
Mais de 5 cômodos	43	5,7%
Não Informado	2	0,3%
Respondentes	753	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Dos 853 catadores que participaram da pesquisa, 408 (47,8%) possuem domicílio com apenas 1 dormitório e 1.105 moradores, o que corresponde a uma média de 2,7 pessoas a cada dormitório.

Tabela 21: Quantidade de dormitórios por domicílio

Quantidade de dormitórios	Respondentes	Total de moradores	Total de dormitórios	Moradores por dormitório
1 dormitório	408	1.105	408	2,7
2 dormitórios	302	1.025	604	1,7
3 dormitórios	32	131	96	1,4
4 dormitórios ou mais	9	37	41	2,3
Não Informado	2	3	-	-
Total Geral	753	2.301	1.149	2,0

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

4.3.2. CONDIÇÕES DE MORADIA DOS CATADORES EM SITUAÇÃO DE RUA

Dos 81 catadores vivendo em situação de rua, apenas 16 (19,8%) responderam ser atendidos por algum serviço no município, dos serviços citados destaca-se o Centro POP. Além das opções disponíveis, os catadores também mencionaram o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) Casa Amarela.

Tabela 22: É atendido por qual serviço?

Resposta	Quant.	(%)	
Centro Pop	7	43,8%	
Outro	4	25,0%	
CRAS	3	18,8%	
CAPS	2	12,5%	
Unidade de Saúde	2	12,5%	
Albergue	1	6,3%	
Respostas	19	*	
Respondentes	16		

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

*O mesmo respondente poderia dar mais de uma resposta, ainda assim o cálculo do percentual é feito sobre o total de respondentes

4.4. SOBRE OS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

As Tabelas 23 a 28 mostram informações sobre animais de estimação dos catadores, como gato, cachorro ou cavalo, além de informações sobre porte, tipo de alimentação, saúde dos animais entre outras. Dos 853 catadores respondentes, 274 (32,1%) possuem animais de estimação, 198 (72,3%) são cachorros, 146 (53,3%) gatos e 3 (1,1%) possuem cavalos.

Tabela 23: Animal de estimação que possui

Resposta	Quant.	(%)	
Cachorro	198	72,3%	
Gato	146	53,3%	
Cavalo	3	1,1%	
Respostas	347	*	
Respondentes	274		

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

*O mesmo respondente poderia dar mais de uma resposta, ainda assim o cálculo do percentual é feito sobre o total de respondentes

A Tabela 24 na próxima página, mostra a quantidade de animais de cada tipo que cada catador possui. Para cachorros e gatos, a predominância é de 1 ou 2 animais por catador, quanto aos cavalos, a predominância é de mais de 3 por catador que possui. Ao todo foram contabilizados 323 cachorros, 312 gatos e 10 cavalos.

Tabela 24: Quantidade de animais de estimação de cada tipo

Cachorros	Quant.	Gatos	Quant.	Cavalos	Quant.
1 cachorro	127	1 gato	79	1 cavalo	-
2 cachorros	42	2 gatos	34	2 cavalos	1
3 cachorros	18	3 gatos	18	3 cavalos	-
Mais de 3	11	Mais de 3	15	Mais de 3	2
Respondentes	198	Respondentes	146	Respondentes	3

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

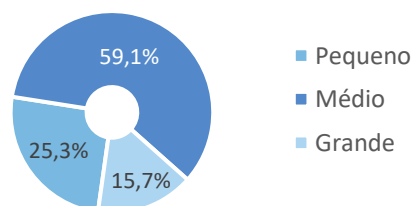
Tabela 25: Média de animais de estimação por catador

Animal	Possuem	Quantos?	Média
Cachorro	198	323	1,6
Gato	146	312	2,1
Cavalo	3	10	3,3

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Tabela 26: Porte médio dos cachorros

Resposta	Quant.	(%)
Pequeno	50	25,3%
Médio	117	59,1%
Grande	31	15,7%
Respondentes	198	100,0%



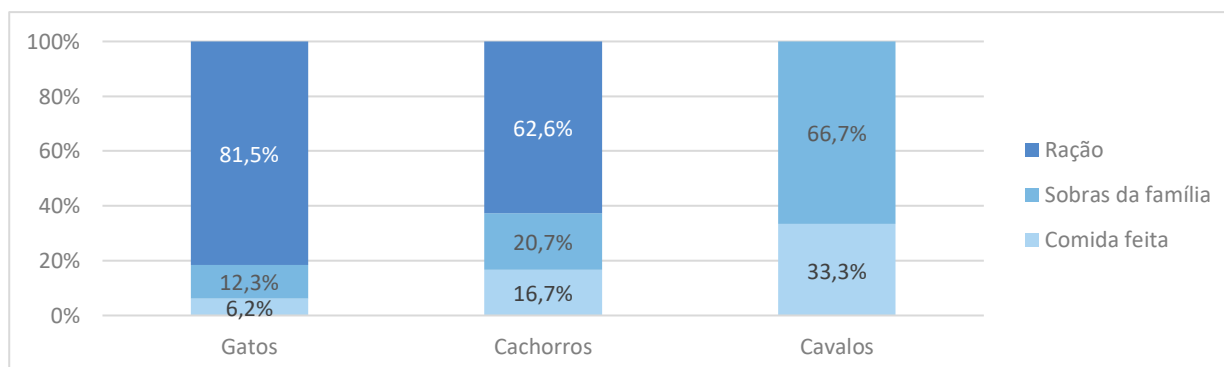
Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Quanto ao tipo de alimento servido aos animais de estimação, para gatos e cachorros o padrão é o mesmo, destaca-se a ração, em seguida sobras de comida da família e comida feita. Quanto aos cavalos, nenhum catador relatou servir ração, o destaque foi de sobras de comida da família e comida feita.

Tabela 27: Tipo de alimento servido aos animais de estimação

Tipo de alimento	Gatos		Cachorros		Cavalos	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Ração	119	81,5%	124	62,6%	0	0,0%
Sobras da família	18	12,3%	41	20,7%	2	66,7%
Comida feita	9	6,2%	33	16,7%	1	33,3%
Respondentes	146	100,0%	198	100,0%	3	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

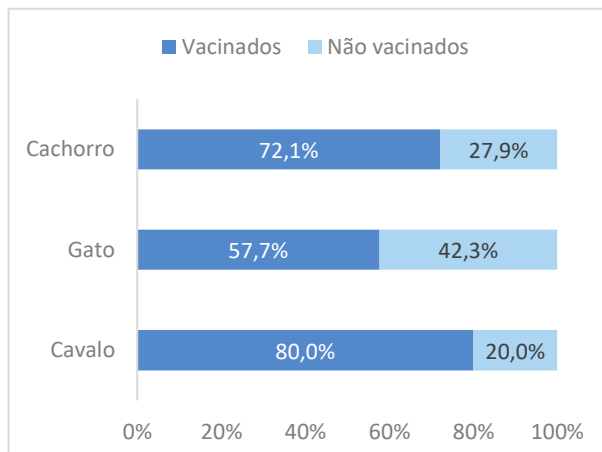
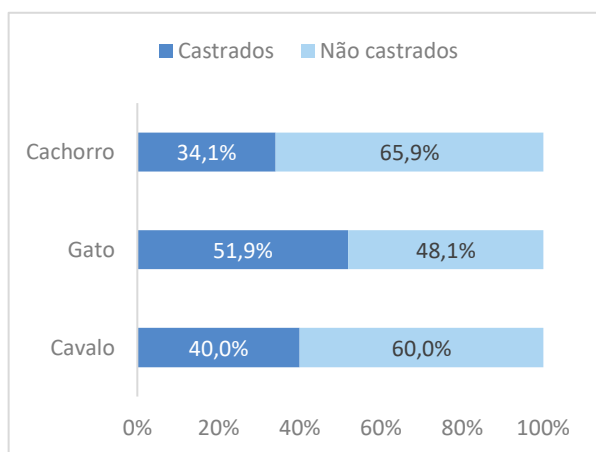


Foi perguntado aos catadores quantos de seus animais são castrados e vacinados. Dos 323 cachorros, 110 (34,1%) são castrados e 233 (72,1%) são vacinados, dos 312 gatos, 162 (51,9%) são castrados e 180 (57,7%) são vacinados e dos 10 cavalos, 4 (40,0%) são castrados e 8 (80,0%) são vacinados.

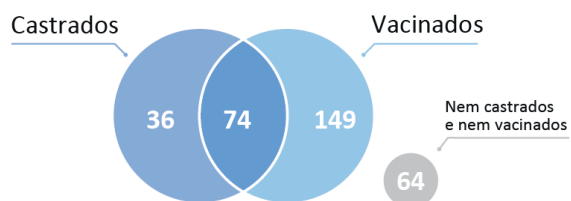
Tabela 28: Animais de estimação com relação à castração e vacinação

Animal	Castrados		Vacinados		Total
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	
Cachorro	110	34,1%	233	72,1%	323
Gato	162	51,9%	180	57,7%	312
Cavalo	4	40,0%	8	80,0%	10

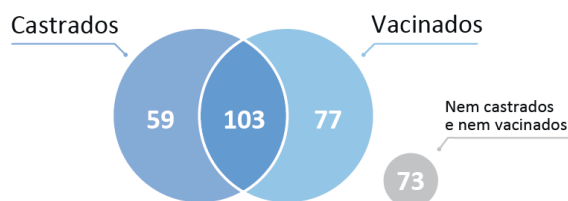
Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021



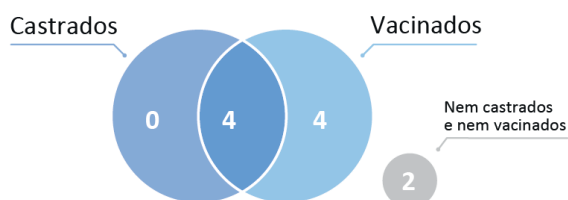
Cachorros



Gatos



Cavalos



4.5. ESCOLARIDADE, PROFISSÃO E RENDIMENTO

Quanto ao grau de instrução, a maior parte dos catadores não completou o Ensino Fundamental, sendo 9,1% sem instrução ou analfabetos (não sabem ler nem escrever), 6,1% são alfabetizados (sabem ler e escrever pelo menos um bilhete), mas não cursaram o ensino básico e **50,0%** cursaram o Ensino Fundamental de maneira incompleta.

Tabela 29: Escolaridade dos catadores

Resposta	Quant.	(%)	
Sem instrução (Não sabe ler nem escrever)	78	9,1%	
Sabe ler e escrever pelo menos um bilhete	52	6,1%	
Ensino Fundamental 1 Incompleto	180	21,1%	
Ensino Fundamental 1 Completo	105	12,3%	
Ensino Fundamental 2 Incompleto	142	16,6%	
Ensino Fundamental 2 Completo	56	6,6%	
Ensino Médio Incompleto	111	13,0%	
Ensino Médio Completo	89	10,4%	
Superior Incompleto	14	1,6%	
Superior Completo	6	0,7%	
Pós-graduação	1	0,1%	
Não Informado	19	2,2%	
Respondentes	853	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Dos entrevistados, 32,1% trabalham com coleta ou separação de materiais recicláveis há 2 anos ou menos, sendo 16,5% há 1 ano ou menos e 15,6% de 1 a 2 anos. Ainda em relação ao tempo de serviço como catadores, 27,5% trabalham com isso de 3 a 5 anos, 17,9% de 6 a 10 anos, 14,7% de 11 a 20 anos e 7,7% trabalham há mais de 20 anos.

Tabela 30: Há quanto tempo trabalha com materiais recicláveis?

Resposta	Quant.	(%)	
1 ano ou menos	141	16,5%	
De 1 a 2 anos	133	15,6%	
De 3 a 5 anos	235	27,5%	
De 6 a 10 anos	153	17,9%	
De 11 a 20 anos	125	14,7%	
Mais de 20 anos	66	7,7%	
Total Geral	853	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Foi perguntado se mais alguém que mora ou vive com o catador entrevistado também trabalha com coleta ou separação de materiais recicláveis. Dos 362 (42,4%) catadores que responderam positivamente, 217 (59,9%) disseram haver mais uma pessoa envolvida, 76 (21,0%) mais duas pessoas envolvidas, 38 (10,5%) mais três pessoas envolvidas e 31 (8,6%) responderam viver com mais de três pessoas envolvidas com a coleta de recicláveis.

Tabela 31: Quantas das pessoas que moram com você também trabalham com recicláveis?

Resposta	Quant.	(%)	
1 pessoa	217	59,9%	
2 pessoas	76	21,0%	
3 pessoas	38	10,5%	
Mais de 3 pessoas	31	8,6%	
Respondentes	362	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

A partir daqui é possível estimar a quantidade de pessoas trabalhando com coleta ou separação de materiais recicláveis em Santo André. Os 853 catadores que responderam à pesquisa citaram mais 630 pessoas envolvidas, resultando em um Universo de até 1.483 trabalhadores, se contarmos os 348 que se recusaram a participar, esse número pode chegar a 1.831. Dos 1.483 trabalhadores, 1.267 (85,4%) são moradores de Santo André, número que, se comparado ao total da população residente, gera uma taxa de 1,9 morador envolvido com coleta ou separação de materiais recicláveis por mil habitantes no município.

Tabela 32: Pessoas envolvidas com coleta recicláveis no município

Município	Catadores		Pessoas envolvidas		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Santo André	757	88,7%	510	81,0%	1.267	85,4%
Outros municípios	96	11,3%	120	19,0%	216	14,6%
Respondentes	853	100,0%	630	100,0%	1.483	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Tabela 33: Taxa de moradores envolvidos com coleta de recicláveis

População estimada	Moradores de Santo André envolvidos com coleta de materiais recicláveis	Taxa (Por mil habitantes)
723.889	1.267	1,7

Fonte: População estimada de 2021, IBGE; Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Com relação à renda, 451 (52,9%) catadores entrevistados recebem menos de um salário mínimo proveniente da coleta de materiais recicláveis, 106 entrevistados (12%) recebem de 1 a 2 salários mínimos e 251 (29,4%) entrevistados não informaram a renda recebida.

Tabela 34: Renda mensal da coleta de materiais recicláveis

Resposta	Quant.	(%)	
Menos de 1 SM	451	52,9%	
De 1 a 2 SM	106	12,4%	
Mais de 2 SM	45	5,3%	
Não Informado	251	29,4%	
Respondentes	853	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Dos trabalhadores entrevistados, 122 (14,3%) possuem outra fonte de renda proveniente de trabalho ou atividade não relacionada com a coleta de materiais recicláveis. Dentre as outras fontes de renda ou benefícios, destaca-se a aposentadoria (36,9%), emprego formal (18,9%) e seguro desemprego (16,4%). Dentre os entrevistados, 49 pessoas (40,2%) recebem de 1/2 SM a 1 SM exercendo outra atividade ou estão aposentados.

Tabela 35: Possui outra fonte de renda não relacionada com a coleta de recicláveis?

Resposta	Quant.	(%)
Não	712	83,5%
Sim	122	14,3%
Não Informado	19	2,2%
Respondentes	853	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

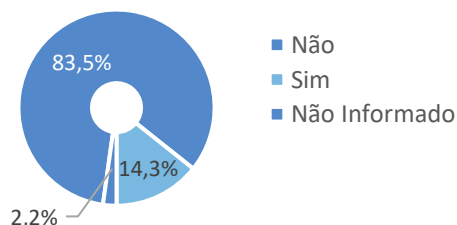


Tabela 36: Qual sua outra atividade?

Resposta	Quant.	(%)	
Aposentado	45	36,9%	
Empregado	23	18,9%	
Seguro desemprego	20	16,4%	
Profissional liberal	14	11,5%	
Pensionista	13	10,7%	
Dona de casa/Do lar	4	3,3%	
Empresário	2	1,6%	
Estudante	1	0,8%	
Respondentes	122	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Tabela 37: Renda mensal proveniente de outra atividade

Resposta	Quant.	(%)	
Menos de 1/2 SM	25	20,5%	
De 1/2 SM a 1 SM	49	40,2%	
De 1 a 2 SM	16	13,1%	
Mais de 2 SM	6	4,9%	
Não Informado	26	21,3%	
Respondentes	122	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

A renda bruta familiar (soma de todos os ganhos de todas as pessoas da residência) apresenta variação entre menos de ½ SM a mais de 2 SM e predomina a faixa de ½ a 1 SM. No entanto, 35,3% dos catadores entrevistados não sabem ou não quiseram informar sua renda.

Tabela 38: Renda bruta familiar

Resposta	Quant.	(%)	
Menos de 1/2 SM	120	14,1%	
De 1/2 a 1 SM	159	18,6%	
De 1 a 2 SM	153	17,9%	
Mais de 2 SM	120	14,1%	
Não Informado	301	35,3%	
Respondentes	853	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Cruzando os dados de renda bruta familiar e número de moradores do domicílio é possível estimar a renda *per capita* das famílias dos catadores. Predomina a renda *per capita* na faixa de R\$178,00 a ½ salário mínimo, com 31,9%

Tabela 39: Renda *per capita* familiar

Resposta	Quant.	(%)	
Até R\$89,00	17	2,0%	
De R\$89,00 a R\$178,00	38	4,5%	
De R\$178,00 a 1/2 SM	272	31,9%	
De 1/2 SM a 1 SM	145	17,0%	
Mais de 1 SM	80	9,4%	
Não Informado	301	35,3%	
Respondentes	853	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

De acordo com os dados coletados, 14,9% dos catadores afirmaram ser beneficiários de algum programa ou benefício social, destes, 89,8% recebem o benefício do Programa Bolsa Família (PBF).

Tabela 40: Você é beneficiário de algum Programa/Benefício Social?

Resposta	Quant.	(%)
Não	707	82,9%
Sim	127	14,9%
Não Informado	19	2,2%
Respondentes	853	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

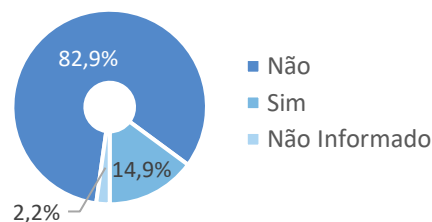
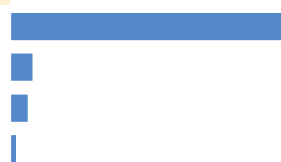


Tabela 41: Qual benefício recebe?

Resposta	Quant.	(%)
Bolsa Família	117	92,2%
Outros (Energia Elétrica, IPTU, Água, etc.)	9	7,1%
Auxílio Moradia	7	5,5%
BPC (Benefício de Prestação Continuada)	2	1,6%
Respostas	135	*
Respondentes	127	*

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

*O mesmo respondente poderia dar mais de uma resposta, ainda assim o cálculo do percentual é feito sobre o total de respondentes

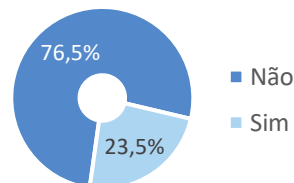


Dos 17 catadores com renda *per capita* de até R\$89,00 (extrema pobreza), 4 (23,5%) afirmaram ser beneficiários do Programa Bolsa Família. Lembrando que o Programa atende às famílias, em sua maioria, composta por pessoas negras, que vivem em situação de pobreza e de extrema pobreza, podendo fazer parte do programa todas as famílias com renda *per capita* de até R\$ 89,00 mensais.

Tabela 42: Catadores com renda *per capita* de até R\$ 89,00 recebem PBF?

Resposta	Quant.	(%)
Não	13	76,5%
Sim	4	23,5%
Respondentes	17	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

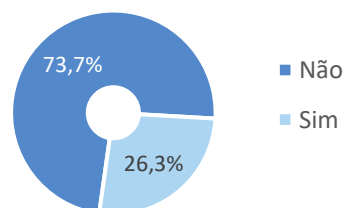


O PBF inclui famílias com renda *per capita* entre R\$ 89,01 e R\$ 178,00 mensais, desde que tenham crianças ou adolescentes de 0 a 17 anos. Dos 38 catadores nessa faixa de renda, 26,3% citaram ser beneficiários do programa, contudo não é possível afirmar se essas famílias têm crianças ou adolescentes.

Tabela 43: Catadores com renda *per capita* de R\$89,00 a R\$178,00 recebem PBF?

Resposta	Quant.	(%)
Não	28	73,7%
Sim	10	26,3%
Respondentes	38	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021



Dos 853 catadores entrevistados, 81 (9,5%) contribuem para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e 105 (12,3%) afirmaram ser egressos do sistema prisional.

Tabela 44: Você contribui para o INSS?

Resposta	Quant.	(%)
Não	753	88,3%
Sim	81	9,5%
Não informado	19	2,2%
Respondentes	853	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

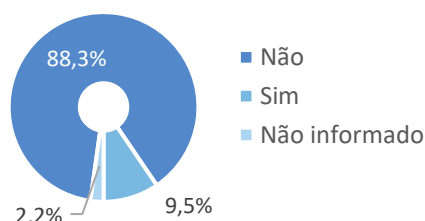
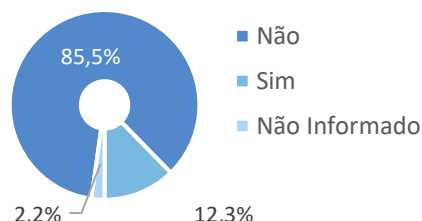


Tabela 45: Você é egresso do sistema prisional?

Resposta	Quant.	(%)
Não	729	85,5%
Sim	105	12,3%
Não Informado	19	2,2%
Respondentes	853	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021



4.6. CONDIÇÃO DE SAÚDE DOS CATADORES

Dos 853 catadores entrevistados, 64 (7,5%) possuem algum tipo de deficiência. Dentre os tipos de deficiência apresentados na Tabela 47 (próxima página), destacam-se a deficiência física (28,1%) e a deficiência visual (26,6%), lembrando que o mesmo catador pode possuir mais de um tipo de deficiência.

Tabela 46: Possui alguma deficiência?

Resposta	Quant.	(%)
Não	789	92,5%
Sim	64	7,5%
Respondentes	853	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

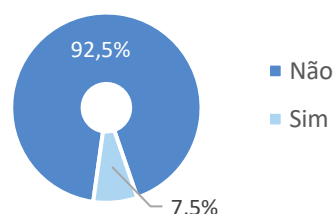


Tabela 47: Tipo de deficiência

Resposta	Quant.	(%)	
Física	18	28,1%	
Visual	17	26,6%	
Mental/Intelectual	14	21,9%	
Auditiva	13	20,3%	
Motora	6	9,4%	
Múltipla	3	4,7%	
Respostas	71	*	
Respondentes	64		

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2021

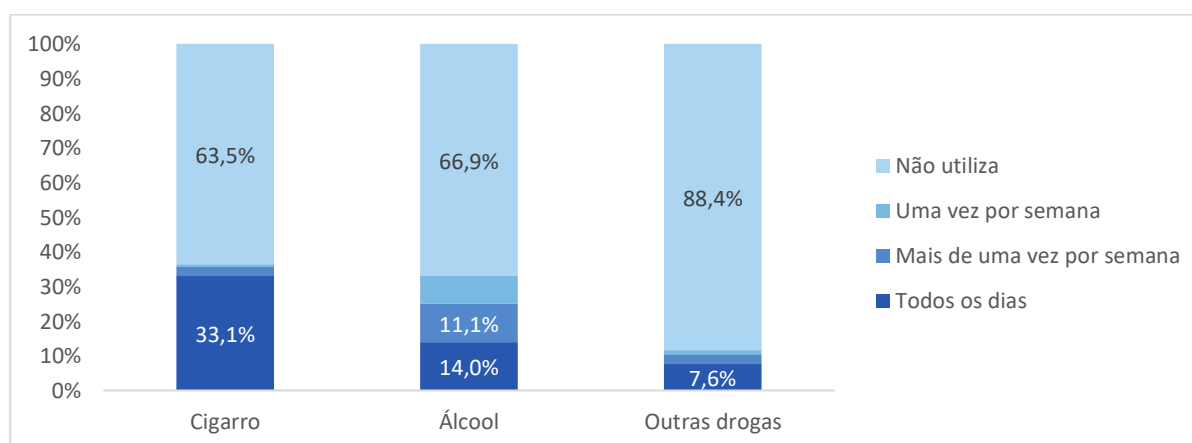
*O mesmo respondente poderia dar mais de uma resposta, ainda assim o cálculo do percentual é feito sobre o total de respondentes

Com relação ao uso de substâncias psicoativas, 36,5% dos catadores fumam cigarro, sendo que 33,1% utilizam o produto diariamente. Sobre o consumo de álcool, 33,1% dos catadores afirmaram consumir o produto e 14% o fazem diariamente. Dos entrevistados, 11,6% dos catadores consomem outros tipos de drogas e 7,6% o fazem diariamente. Em atividades socialmente desvalorizadas como a dos catadores, uma das estratégias de defesa desses sujeitos, para suportarem tamanha discriminação e preconceito, é o elevado consumo de cigarro, álcool e outras drogas (SELIGMANN-SILVA, 2011). Com isso, uma estratégia possível é que a política a ser desenvolvida e/ou aperfeiçoada para este público considere ações para a prevenção do consumo de cigarro, assim como o consumo de álcool e o consumo de outras drogas

Tabela 48: Utiliza alguma substância psicoativa?

Resposta	Cigarro		Álcool		Outras drogas	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Não utiliza	542	63,5%	571	66,9%	754	88,4%
Uma vez por semana	7	0,8%	68	8,0%	11	1,3%
Mais de uma vez por semana	22	2,6%	95	11,1%	23	2,7%
Todos os dias	282	33,1%	119	14,0%	65	7,6%
Respondentes	853	100,0%	853	100,0%	853	100,0%

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2021



Em relação à vacinação contra a Covid-19, 72,6% dos catadores estão com ciclo vacinal completo e 15,7% não tomou dose alguma.

Tabela 49: Você foi vacinado contra a COVID-19?

Resposta	Quant.	(%)
Sim, tomei as duas doses	578	67,8%
Não fui vacinado	134	15,7%
Tomei a primeira dose, mas falta a segunda	81	9,5%
Sim, tomei a dose única	41	4,8%
Não Informado	19	2,2%
Respondentes	853	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

As Tabelas 51 a 54 mostram que 167 (19,6%) dos catadores relataram ter sofrido algum acidente de trabalho, sendo que 226 (26,5%) usam algum equipamento de segurança, como: luvas (89,4%), máscara (40,3%) e bota/sapatão (32,7%), lembrando que o mesmo catador pode usar mais de um tipo de equipamento de segurança. Vê-se que a maioria dos catadores (73,5%) não utilizam algum tipo de equipamento de proteção individual ou coletiva. Por se tratar de uma atividade no qual os trabalhadores têm contato com materiais cortantes e/ou que possam contaminá-los, o uso de equipamentos de segurança, que não atrapalhe no momento da coleta, é fundamental para a prevenção de acidentes e doenças relacionados ao trabalho.

Tabela 50: Já sofreu algum acidente de trabalho?

Resposta	Quant.	(%)
Não	52	64,2%
Sim	29	35,8%
Respondentes	81	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

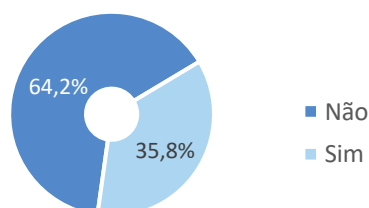


Tabela 51: Utiliza algum equipamento de segurança?

Resposta	Quant.	(%)
Não	627	73,5%
Sim	226	26,5%
Respondentes	853	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

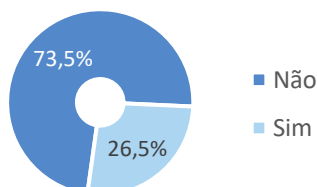


Tabela 52: Tipo de equipamento de segurança utilizado

Resposta	Quant.	(%)	
Luva	202	89,4%	
Máscara	91	40,3%	
Bota/Sapatão	74	32,7%	
Óculos de proteção	15	6,6%	
Outro	6	2,7%	
Protetor auditivo	2	0,9%	
Uniforme	2	0,9%	
Avental/Jaleco	1	0,4%	
Respostas	393	*	
Respondentes	226		

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

*O mesmo respondente poderia dar mais de uma resposta, ainda assim o cálculo do percentual é feito sobre o total de respondentes

De acordo com os dados coletados, 9,4% dos catadores já adquiriram alguma doença trabalhando com a coleta de materiais recicláveis.

Dentre as doenças adquiridas destacam-se doenças de pele e conjuntivite.

Tabela 53: Doença adquirida

Resposta	Quant.	(%)	
Doenças de pele	41	51,3%	
Conjuntivite	20	25,0%	
Hepatite	10	12,5%	
Intoxicação	9	11,3%	
Leptospirose	2	2,5%	
Bronquite	2	2,5%	
Hérnia	2	2,5%	
Tuberculose	1	1,3%	
Dores crônicas	1	1,3%	
Respostas	88	*	
Respondentes	80		

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

*O mesmo respondente poderia dar mais de uma resposta, ainda assim o cálculo do percentual é feito sobre o total de respondentes

4.6.1. CONDIÇÃO DE SAÚDE DOS CATADORES EM SITUAÇÃO DE RUA

Neste capítulo serão apresentados os resultados das questões referentes à saúde considerando apenas a amostra dos catadores em situação de rua. Dos 81 catadores em situação de rua, 8 (9,9%) responderam possuir algum tipo de deficiência. Dos tipos de deficiências citados destacam-se 4 casos de deficiência visual e 3 de deficiência física.

Tabela 54: Tipo de deficiência

Resposta	Quant.	(%)	
Visual	4	4,9%	
Física	3	3,7%	
Mental/Intelectual	2	2,5%	
Auditiva	1	1,2%	
Motora	1	1,2%	
Respostas	11	*	
Respondentes	8		

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

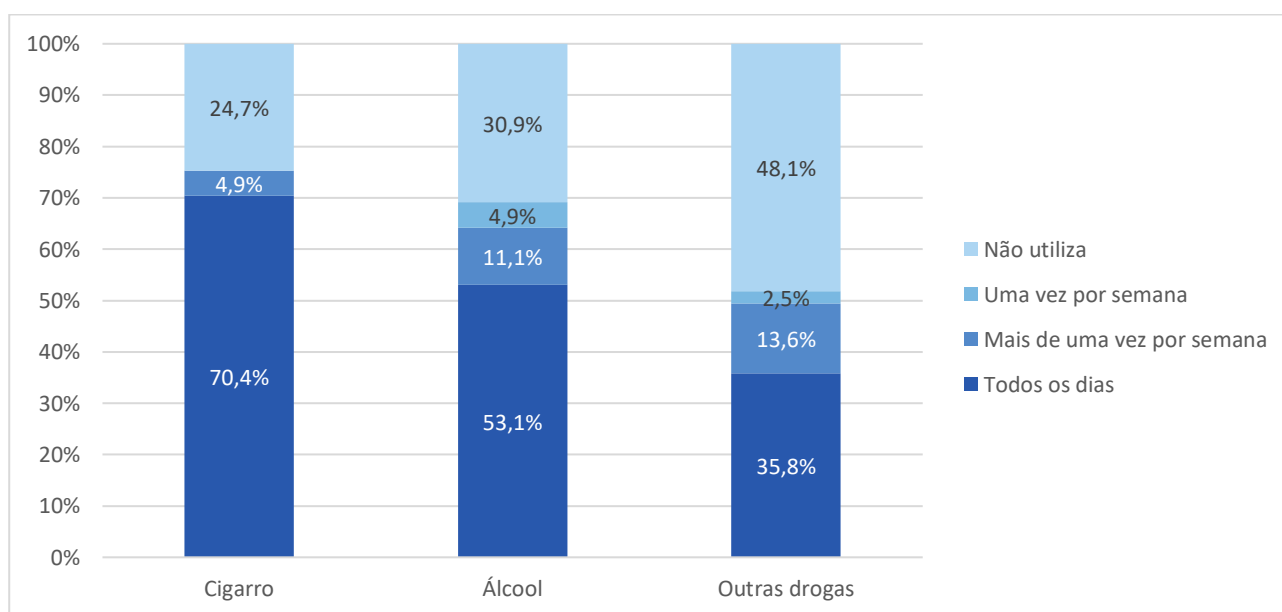
*O mesmo respondente poderia dar mais de uma resposta, ainda assim o cálculo do percentual é feito sobre o total de respondentes

Com relação ao uso de substâncias psicoativas, dos 81 catadores em situação de rua, 75,3% fumam cigarro, sendo que 70,4% utilizam diariamente. O álcool é consumido por 69,1% dos catadores, sendo que 53,1% dos entrevistados utilizam-se dessas substâncias diariamente. Além disso, 51,9% dos catadores consomem outros tipos de drogas, sendo que 35,8% fazem consumo diário. Pode-se observar que os números relacionados ao uso de substâncias psicoativas são maiores entre os catadores em situação de rua do que entre os catadores que possuem moradia.

Tabela 55: Utiliza alguma substância psicoativa?

Resposta	Cigarro		Álcool		Outras drogas	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Não utiliza	20	24,7%	25	30,9%	39	48,1%
Uma vez por semana	0	0,0%	4	4,9%	2	2,5%
Mais de uma vez por semana	4	4,9%	9	11,1%	11	13,6%
Todos os dias	57	70,4%	43	53,1%	29	35,8%
Respondentes	81	100,0%	81	100,0%	81	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021



Em relação ao ciclo vacinal, 41,9% dos catadores em situação de rua estão com as doses em dia, sendo 25,9% vacinados com as duas doses e 16,0% vacinados com dose única. Percentual menor em relação aos catadores que possuem moradia.

Tabela 56: Você foi vacinado contra a COVID-19?

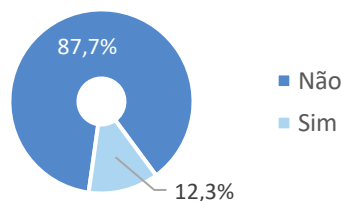
Resposta	Quant.	(%)	
Não	37	45,7%	
Sim, tomei as duas doses	21	25,9%	
Sim, tomei a dose única	13	16,0%	
Tomei a primeira dose, mas falta a segunda	10	12,3%	
Respondentes	81	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

As Tabelas 56 e 57 que seguem mostram que apenas 10 (12,3%) usam algum equipamento de proteção e segurança, como luva (60,0%), máscara (30,0%) e bota/sapatão (30,0%). O mesmo catador pode usar mais de um tipo de equipamento de segurança.

Tabela 57: Utiliza algum equipamento de segurança?

Resposta	Quant.	(%)
Não	71	87,7%
Sim	10	12,3%
Respondentes	81	100,0%



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Tabela 58: Tipo de equipamento de segurança utilizado

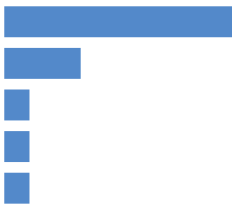
Resposta	Quant.	(%)	
Luva	6	60,0%	
Máscara	3	30,0%	
Bota/Sapatão	3	30,0%	
Respostas	12	*	
Respondentes	10		

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

*O mesmo respondente poderia dar mais de uma resposta, ainda assim o cálculo do percentual é feito sobre o total de respondentes

Dos 81 catadores moradores em situação de rua, 14 (17,4%) já adquiriram alguma doença trabalhando com a coleta de materiais recicláveis. Dentre as doenças adquiridas destacam-se doenças de pele e conjuntivite.

Tabela 59: Tipo de doença adquirida

Resposta	Quant.	(%)	
Doenças de pele	9	64,3%	
Conjuntivite	3	21,4%	
Hepatite	1	7,1%	
Leptospirose	1	7,1%	
Intoxicação	1	7,1%	
Respostas	15	*	
Respondentes	14		

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

*O mesmo respondente poderia dar mais de uma resposta, ainda assim o cálculo do percentual é feito sobre o total de respondentes

5. COLETA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

Neste capítulo serão explorados os dados referentes à coleta dos materiais recicláveis. Apenas os catadores que afirmaram coletar o material responderam à essas questões. Dos 853 catadores entrevistados, 825 (96,7%) afirmaram que eles mesmos coletam o material em ruas, indústrias, etc. Lembrando que o mesmo catador pode obter o material reciclável de mais de uma forma.

Tabela 60: Sobre a forma de coleta do material reciclável

Resposta	Quant.	(%)
Você mesmo coleta o material em ruas, indústrias, etc.	825	96,7%
Recebo material de terceiro	91	10,7%
Recebe material da coleta seletiva	17	2,0%
Compro material reciclável	14	1,6%
Não Informado	1	0,1%
Respostas	948	*
Respondentes	853	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

*O mesmo respondente poderia dar mais de uma resposta, ainda assim o cálculo do percentual é feito sobre o total de respondentes

Quanto à distribuição territorial, apresenta-se 60 a concentração dos setores que foram identificados a maior concentração de catadores de material reciclável durante o período da pesquisa.

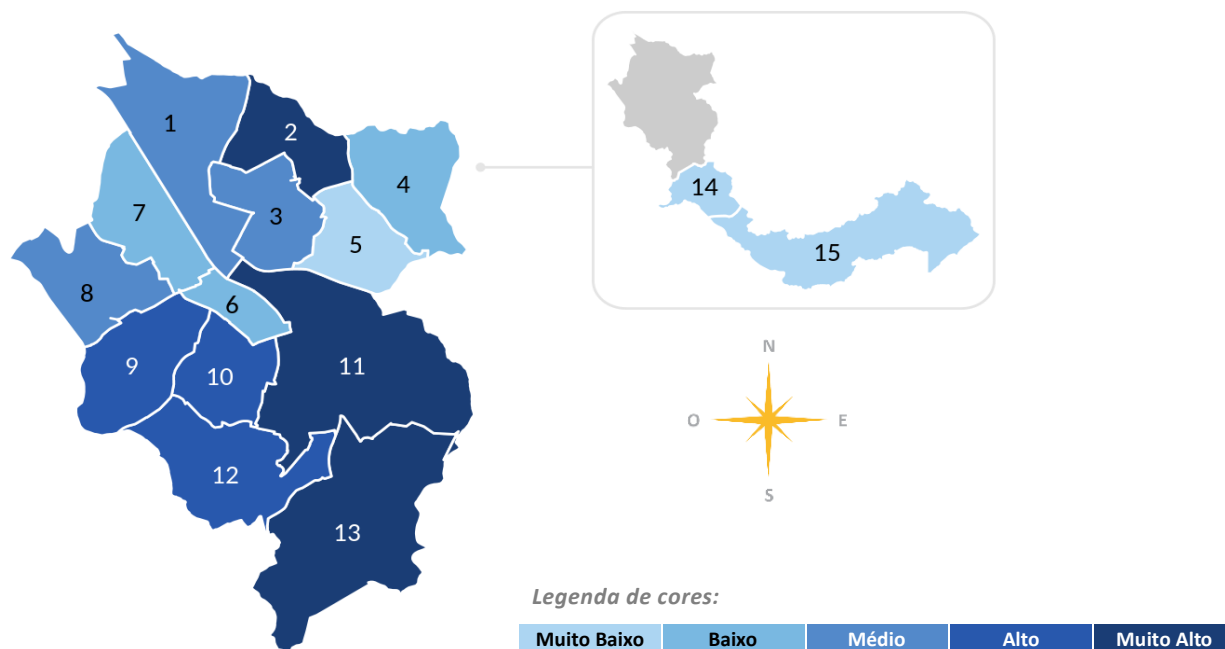
Tabela 61: Pesquisas realizadas por setor

Sector	Quant.	(%)
Setor 15	16	1,9%
Setor 14	24	2,8%
Setor 5	26	3,0%
Setor 4	32	3,8%
Setor 6	30	3,5%
Setor 7	31	3,6%
Setor 1	35	4,1%
Setor 3	47	5,5%
Setor 8	48	5,6%
Setor 9	50	5,9%
Setor 10	51	6,0%
Setor 12	64	7,5%
Setor 2	80	9,4%
Setor 11	108	12,7%
Setor 13	209	24,5%
Não Informado	2	0,2%
Total Geral	853	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

A parte destacada do mapa apresenta os setores com a maior concentração de catadores no município de Santo André e entre eles, os setores 2, 11 e 13 estão classificados pelo critério de agrupamento quintil com “muito alta” concentração”.

Figura 8: Mapa com a representação visual da concentração de catadores por setor³



Quanto às características dos materiais coletados, os metais (alumínio, latas, etc.) correspondem aos materiais mais coletados por 96,5% dos 825 catadores que fazem a coleta. Os materiais com menor percentual de coleta são o vidro (7,6%) e o isopor com 1,1%.

Tabela 62: Sobre os tipos de materiais coletados

Tipo de Material	Catadores	Coletam	Participação (%)	
Metais (alumínio, latas, etc.)	825	796	96,5%	
Plástico	825	658	79,8%	
Papelão	825	654	79,3%	
Sucata (ferro)	825	647	78,4%	
Papel	825	558	67,6%	
Vidro	825	63	7,6%	
Isopor	825	9	1,1%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

³ Para categorização dos setores foi utilizado o método de em Quantil – separatriz que divide o intervalo de frequência de uma população, ou de uma amostra, em partes iguais. As classificações mais comuns têm nomes conforme o número de partes em que são divididos, que no caso, foi utilizado a divisão Quintil, ou seja, para 5 grupos ou partes, cada uma com 20% dos dados.

Nas tabelas a seguir, serão apresentadas as porcentagens de cada tipo de material que é coletado, por setor de moradia do catador, bem como as quantidades coletadas, em kg e por mês. Papel, papelão, plástico e sucata apresentam uma distribuição semelhante, com predominância de 101 a 500 kg coletados mensalmente. Quanto ao isopor, vidros e metais são coletados, predominantemente, até 100 kg mensais.

Tabela 63: Cruzamento do material coletado, pessoas que coletam por setor de moradia

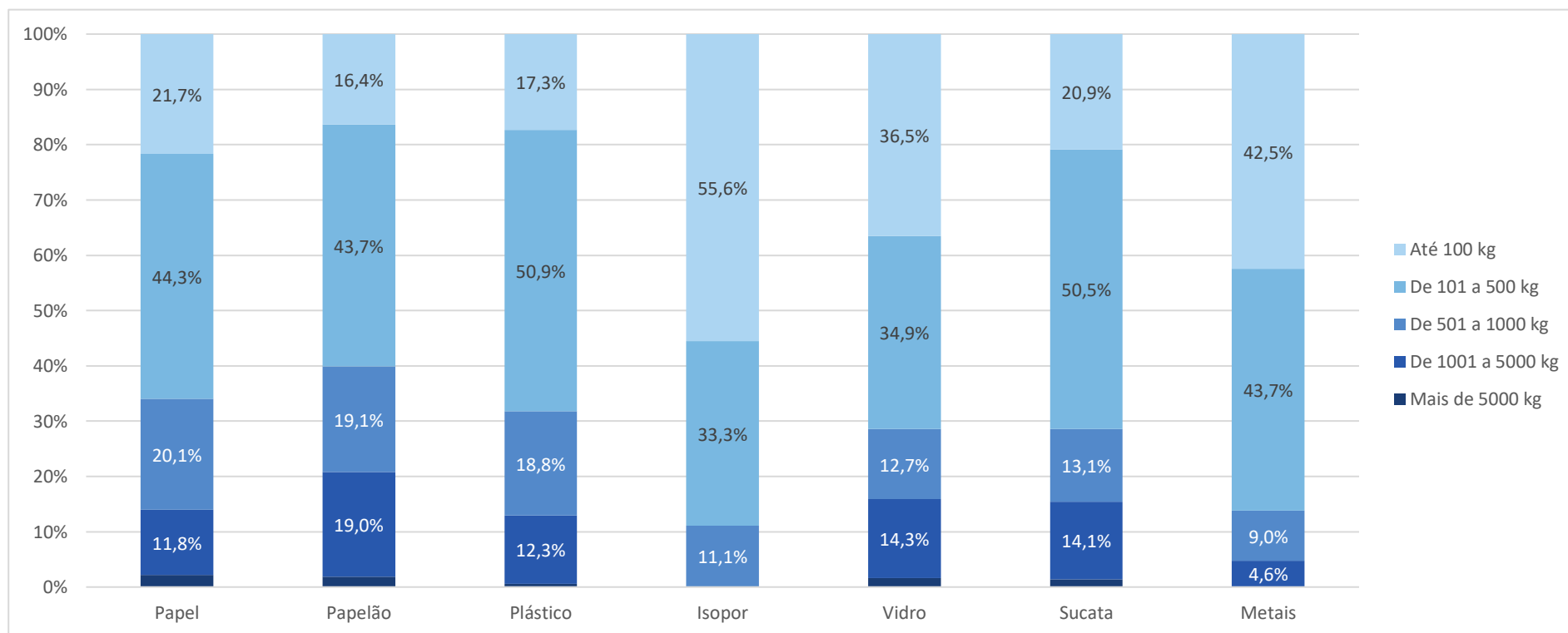
Setor de moradia	Papel		Papelão		Plástico		Isopor		Vidro		Sucata		Metais		Total de Pessoas que coletam	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Setor 1	14	58,3%	14	58,3%	19	79,2%	-	-	-	-	22	91,7%	24	100,0%	24	2,9%
Setor 2	34	58,6%	37	63,8%	42	72,4%	-	-	3	5,2%	46	79,3%	56	96,6%	58	7,0%
Setor 3	14	60,9%	19	82,6%	19	82,6%	1	4,3%	1	4,3%	18	78,3%	22	95,7%	23	2,8%
Setor 4	14	82,4%	14	82,4%	13	76,5%	-	-	2	11,8%	12	70,6%	15	88,2%	17	2,1%
Setor 5	23	71,9%	27	84,4%	25	78,1%	-	-	1	3,1%	26	81,3%	30	93,8%	32	3,9%
Setor 6	9	60,0%	13	86,7%	12	80,0%	-	-	1	6,7%	8	53,3%	14	93,3%	15	1,8%
Setor 7	4	66,7%	5	83,3%	3	50,0%	-	-	-	-	5	83,3%	6	100,0%	6	0,7%
Setor 8	23	50,0%	31	67,4%	28	60,9%	-	-	2	4,3%	30	65,2%	45	97,8%	46	5,6%
Setor 9	18	64,3%	21	75,0%	19	67,9%	1	3,6%	1	3,6%	21	75,0%	28	100,0%	28	3,4%
Setor 10	7	63,6%	7	63,6%	7	63,6%	-	-	-	-	7	63,6%	10	90,9%	11	1,3%
Setor 11	42	59,2%	60	84,5%	57	80,3%	-	-	5	7,0%	59	83,1%	69	97,2%	71	8,6%
Setor 12	52	70,3%	57	77,0%	59	79,7%	1	1,4%	4	5,4%	61	82,4%	73	98,6%	74	9,0%
Setor 13	140	67,0%	171	81,8%	175	83,7%	4	1,9%	18	8,6%	161	77,0%	203	97,1%	209	25,3%
Setor 14	16	84,2%	16	84,2%	17	89,5%	-	-	4	21,1%	16	84,2%	19	100,0%	19	2,3%
Setor 15	13	56,5%	20	87,0%	21	91,3%	-	-	3	13,0%	21	91,3%	23	100,0%	23	2,8%
Não mora em Santo André	79	86,8%	82	90,1%	82	90,1%	2	2,2%	14	15,4%	85	93,4%	87	95,6%	91	11,0%
Não Informado	56	71,8%	60	76,9%	60	76,9%	-	-	4	5,1%	49	62,8%	72	92,3%	78	9,5%
Total Geral	558	67,6%	654	79,3%	658	79,8%	9	1,1%	63	7,6%	647	78,4%	796	96,5%	558	67,6%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Tabela 64: quantidade mensal de material coletado

Quantidade	Papel		Papelão		Plástico		Isopor		Vidro		Sucata		Metais	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Até 100 kg	121	21,7%	107	16,4%	114	17,3%	5	55,6%	23	36,5%	135	20,9%	338	42,5%
De 101 a 500 kg	247	44,3%	286	43,7%	335	50,9%	3	33,3%	22	34,9%	327	50,5%	348	43,7%
De 501 a 1.000 kg	112	20,1%	125	19,1%	124	18,8%	1	11,1%	8	12,7%	85	13,1%	72	9,0%
De 1.001 a 5.000 kg	66	11,8%	124	19,0%	81	12,3%	-	-	9	14,3%	91	14,1%	37	4,6%
Mais de 5.000 kg	12	2,2%	12	1,8%	4	0,6%	-	-	1	1,6%	9	1,4%	1	0,1%
Respondentes	558	100,0%	654	100,0%	658	100,0%	9	100,0%	63	100,0%	647	100,0%	796	100,0%

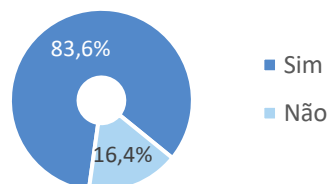
Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021



Dentre os catadores que fazem a coleta do material, 690 (83,6%) afirmaram utilizar algum meio de transporte. Dos meios de transporte citados destacam-se “Carrinho Puxado/Tração Humana”, com 59,8%, seguido de “Carro/Utilitário”, com 19,3%. Lembrando que o mesmo catador pode usar mais de um tipo de meio de transporte. Dos 690 catadores em questão, 635 (92,0%) afirmaram ser donos do meio de transporte utilizado, enquanto 43 (6,2%) pegam emprestado do ferro velho e 12 (1,7%) alugam o meio de transporte de terceiros.

Tabela 65: Utiliza algum meio de transporte?

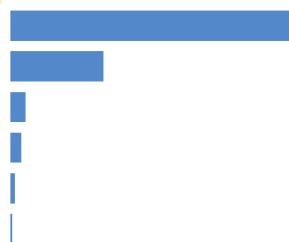
Resposta	Quant.	(%)
Sim	690	83,6%
Não	135	16,4%
Respondentes	825	100,0%



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Tabela 66: Tipo de meio de transporte utilizado

Resposta	Quant.	(%)
Carrinho Puxado/Tração Humana	493	59,8%
Carro/Utilitário	159	19,3%
Caminhão	26	3,2%
Bicicleta adaptada	19	2,3%
Carroça/tração animal	8	1,0%
Moto Adaptada	3	0,4%
Respostas	708	*
Respondentes	690	



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

*O mesmo respondente poderia dar mais de uma resposta, ainda assim o cálculo do percentual é feito sobre o total de respondentes

Tabela 67: Você é dono do meio de transporte utilizado?

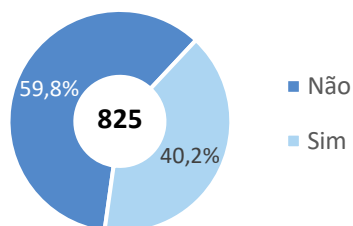
Resposta	Quant.	(%)
Sim, ele é meu	635	92,0%
Não, eu pego emprestado do ferro velho	43	6,2%
Não, eu alugo de terceiros	12	1,7%
Respondentes	690	100,0%



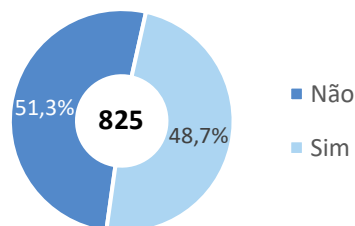
Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Dos catadores que coletam o material reciclável (825), 59,8% responderam não ter local certo para ir, 51,3% afirmaram não atender a chamados de residências ou pessoas, apenas 5,7% estão inscritos no aplicativo “Cataki” e 27,9% relataram que empresas ou condomínios guardam o material reciclável para eles.

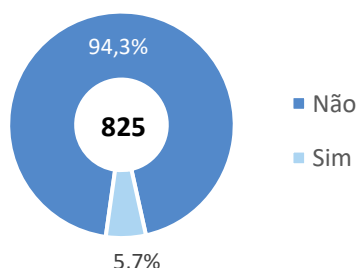
Tem local certo para ir?



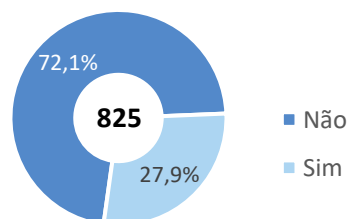
Atende a chamados de residências ou pessoas?



Está inscrito no aplicativo “Cataki”?



Empresas ou condomínios guardam material para você?



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

As Tabelas 67 e 68, mostram que em Santo André, a maior parte dos catadores que fazem a coleta do material reciclável vão em todos os bairros. Dentre os entrevistados, 21,6% afirmaram realizar a coleta apenas em alguns bairros, sendo que os principais bairros citados foram Jardim Santo André (10,7%), Vila Luzita (9,0%) e Utinga (8,4%), lembrando que cada catador poderia citar mais de um bairro.

Tabela 68: Em quais bairros realiza a coleta?

Resposta	Quant.	(%)
Todos	647	78,4%
Alguns	178	21,6%
Respondentes	825	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

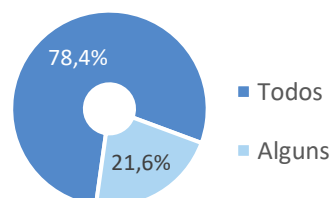


Tabela 69: Se respondeu “Alguns”, cite os bairros

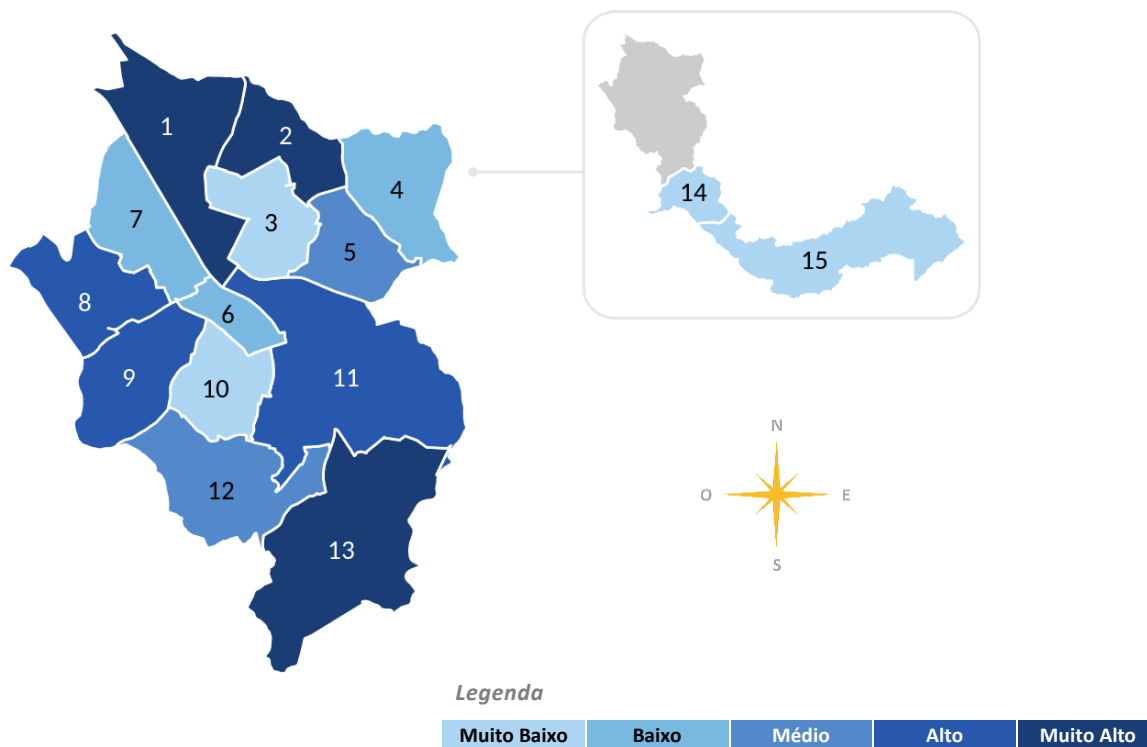
Resposta	Quant.	(%)	
Jardim Santo André	19	10,7%	
Vila Luzita	16	9,0%	
Utinga	15	8,4%	
Não Informado	13	7,3%	
Centro	10	5,6%	
Vila Camilópolis	9	5,1%	
Bom Pastor	7	3,9%	
Campestre	7	3,9%	
Parque João Ramalho	7	3,9%	
Santa Terezinha	6	3,4%	
Vila Palmares	6	3,4%	
Condomínio Maracanã	5	2,8%	
Jardim Las Vegas	5	2,8%	
Vila Metalúrgica	5	2,8%	
Vila Pires	5	2,8%	
Bangú	4	2,2%	
Parque das Nações	4	2,2%	
Respondentes	143¹	2	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

¹As 105 respostas restantes estão divididas entre 69 bairros diferentes que representam menos de 2,0% cada uma

²O mesmo catador poderia citar mais de um bairro

Figura 9: Mapa com a representação visual dos locais citados pelos catadores, que realizam a coleta dos materiais⁴



⁴ Para categorização dos setores foi utilizado o método de em Quantil – separatriz que divide o intervalo de frequência de uma população, ou de uma amostra, em partes iguais. As classificações mais comuns têm nomes conforme o número de partes em que são divididos, que no caso, foi utilizado a divisão Quintil, ou seja, para 5 grupos ou partes, cada uma com 20% dos dados.

Na tabela 69 que segue, estão apresentados o cruzamento dos setores onde os catadores coletam o material com o setor onde residem. Observa-se que os catadores que realizam a coleta em apenas alguns bairros, os bairros onde coletam materiais são próximos ao de sua residência. Esta Tabela confirma que a maior concentração da coleta está no setor 13.

Tabela 70: Setor onde coletam por setor de residência

Setor de residência	Setores onde coletam o material															Total de catadores que coletam
	Setor 1	Setor 2	Setor 3	Setor 4	Setor 5	Setor 6	Setor 7	Setor 8	Setor 9	Setor 10	Setor 11	Setor 12	Setor 13	Setor 14	Setor 15	
Setor 1	24	21	14	14	15	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	24
Setor 2	51	52	45	43	46	43	43	43	43	43	43	43	44	43	43	58
Setor 3	19	18	18	17	17	17	18	17	17	17	17	18	18	17	17	23
Setor 4	13	14	13	17	18	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	17
Setor 5	24	24	24	24	27	24	24	24	25	24	24	26	27	24	24	32
Setor 6	12	12	12	12	12	13	13	12	12	12	12	12	13	12	12	15
Setor 7	3	3	3	3	3	3	6	3	3	3	3	3	3	3	3	6
Setor 8	38	38	38	38	38	38	41	46	38	38	38	38	38	38	38	46
Setor 9	19	18	18	18	18	18	18	18	28	19	18	18	18	18	18	28
Setor 10	8	8	8	8	8	8	8	8	8	10	8	9	8	8	8	11
Setor 11	60	60	60	60	60	61	60	60	60	60	70	63	61	60	60	71
Setor 12	61	61	61	61	61	61	61	61	63	62	65	67	65	61	61	74
Setor 13	167	167	167	167	168	170	168	167	167	167	168	169	205	167	167	209
Setor 14	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	13	12	13	16	12	19
Setor 15	21	21	21	21	21	22	21	21	21	21	21	21	22	21	21	23
Não reside em Santo André	70	75	71	72	69	71	71	72	69	69	69	70	72	69	69	91
Não Informado	64	64	63	64	63	65	64	63	63	63	66	63	67	63	63	78
Total Geral	666	668	648	651	656	653	655	654	656	647	662	659	701	647	643	825

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Com relação aos 91 catadores que não residem em Santo André, mas fazem coleta no município, mais da metade (51,6%) é residente de São Paulo. Na tabela 91 apresenta-se em quais setores de Santo André os catadores de outros municípios fazem a coleta.

Tabela 71: Município de residência dos catadores

Resposta	Quant.	(%)	
São Paulo	47	51,6%	
São Caetano do Sul	19	20,9%	
Mauá	12	13,2%	
São Bernardo do Campo	11	12,1%	
Diadema	1	1,1%	
Francisco Morato	1	1,1%	
Respondentes	91	100%	

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2022

Tabela 72: Setor onde coletam por município de residência

Município de Residência	Setores onde coletam o material																Total de catadores que coletam
	Setor 1	Setor 2	Setor 3	Setor 4	Setor 5	Setor 6	Setor 7	Setor 8	Setor 9	Setor 10	Setor 11	Setor 12	Setor 13	Setor 14	Setor 15	Não Informado	
São Paulo	34	38	35	36	33	34	35	34	33	33	33	33	34	33	33	9	47
São Caetano	17	17	17	17	17	17	17	19	17	17	17	17	17	17	17	-	19
Mauá	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	11	9	9	1	12
São Bernardo	9	9	9	9	9	10	9	9	9	9	9	10	9	9	9	1	11
Diadema	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-	1
Francisco Morato	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Total Geral	70	75	71	72	69	71	71	72	69	69	69	70	72	69	69	11	91

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2021

Quanto a carga de trabalho dedicada à coleta dos materiais recicláveis, 42,1% dos catadores afirmaram coletar em todos os dias da semana e 58,1% afirmaram trabalhar de 5 a 8 horas por dia.

Tabela 73: Em quantos dias da semana você coleta materiais?

Resposta	Quant.	(%)	
Um dia	5	0,6%	
Dois dias	17	2,1%	
Três dias	74	9,0%	
Quatro dias	67	8,1%	
Cinco dias	154	18,7%	
Seis dias	155	18,8%	
Sete dias	347	42,1%	
Não Informado	6	0,7%	
Respondentes	825	100,0%	

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2021

Tabela 74: Quantas horas por dia você dedica a coleta de materiais?

Resposta	Quant.	(%)	
Até 4 horas por dia	172	20,8%	
De 5 a 8 horas por dia	479	58,1%	
De 9 a 12 horas por dia	136	16,5%	
Mais de 12 horas por dia	32	3,9%	
Não Informado	6	0,7%	
Respondentes	825	100,0%	

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2021

6. SEPARAÇÃO DE MATERIAL RECICLÁVEL

Neste capítulo serão explorados os dados referentes à separação (ou triagem) dos materiais recicláveis. Apenas os catadores que afirmaram fazer a separação dos materiais responderam a essas questões. Dos 853 catadores entrevistados, 573 (67,2%) afirmaram que fazem a triagem/separação antes de vender os materiais coletados.

Tabela 75: Sobre a separação do material reciclável

Resposta	Quant.	(%)	
Faço a triagem/separação para depois vender	573	67,2%	
Só colete e vendo tudo sem separar	273	32,0%	
Não Informado	7	0,8%	
Respondentes	853	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Tabela 76: Sobre a separação do material reciclável, por setor

Setor de moradia	Faz Triagem		Só Coleta		Total Geral	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Setor 1	13	54,2%	11	45,8%	24	2,8%
Setor 2	46	79,3%	12	20,7%	58	6,8%
Setor 3	13	52,0%	12	48,0%	25	2,9%
Setor 4	10	58,8%	7	41,2%	17	2,0%
Setor 5	22	64,7%	12	35,3%	34	4,0%
Setor 6	10	62,5%	6	37,5%	16	1,9%
Setor 7	4	66,7%	2	33,3%	6	0,7%
Setor 8	28	60,9%	18	39,1%	46	5,4%
Setor 9	16	55,2%	13	44,8%	29	3,4%
Setor 10	8	72,7%	3	27,3%	11	1,3%
Setor 11	46	64,8%	25	35,2%	71	8,3%
Setor 12	54	72,0%	21	28,0%	75	8,8%
Setor 13	146	67,9%	69	32,1%	215	25,2%
Setor 14	16	76,2%	5	23,8%	21	2,5%
Setor 15	11	47,8%	12	52,2%	23	2,7%
Não mora em Santo André	77	80,2%	19	19,8%	91	11,3%
Não Informado	53	88,3%	26	43,3%	79	9,3%
Total Geral	573	67,2%	273	32,0%	853*	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

*7 (0,9%) catadores não responderam.

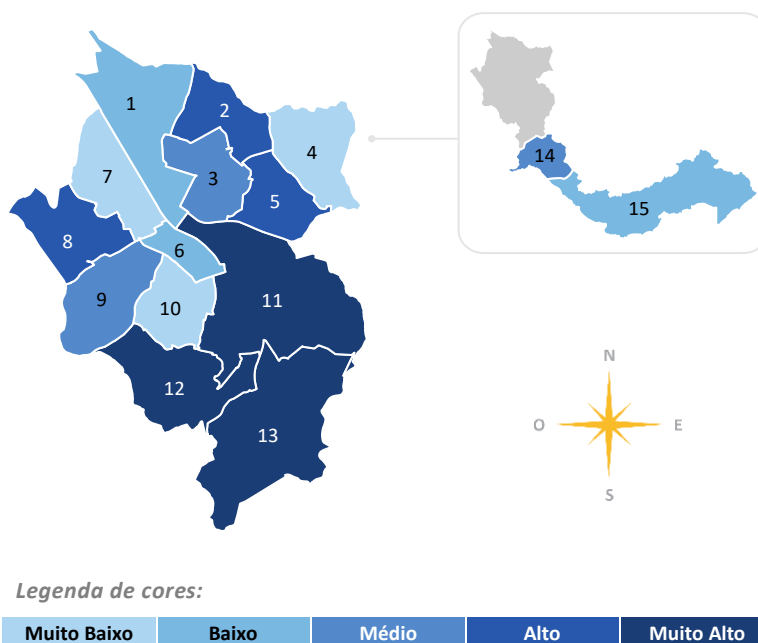
Os 573 catadores fazem a triagem do material coletado, segundo a classificação do Quintil apresenta a maior concentração no setor 13 com taxa de 25,5%, seguido pela taxa de 13,4% dos catadores residentes em outros municípios.

Tabela 77: Catadores que fazem a triagem dos materiais, por setor

Setor de moradia	(%)
Setor 7	0,7%
Setor 10	1,4%
Setor 4	1,7%
Setor 6	1,7%
Setor 15	1,9%
Setor 1	2,3%
Setor 3	2,3%
Setor 9	2,8%
Setor 14	2,8%
Setor 5	3,8%
Setor 8	4,9%
Setor 2	8,0%
Setor 11	8,0%
Setor 12	9,4%
Setor 13	25,5%
Não mora em Santo André	13,4%
Não Informado	9,2%
Total Geral	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Figura 10: Representação geográfica da concentração de catadores que fazem triagem⁵



⁵ Para categorização dos setores foi utilizado o método de em *Quantil* – separatriz que divide o intervalo de frequência de uma população, ou de uma amostra, em partes iguais. As classificações mais comuns têm nomes conforme o número de partes em que são divididos, que no caso, foi utilizado a divisão Quintil, ou seja, para 5 grupos ou partes, cada uma com 20% dos dados.

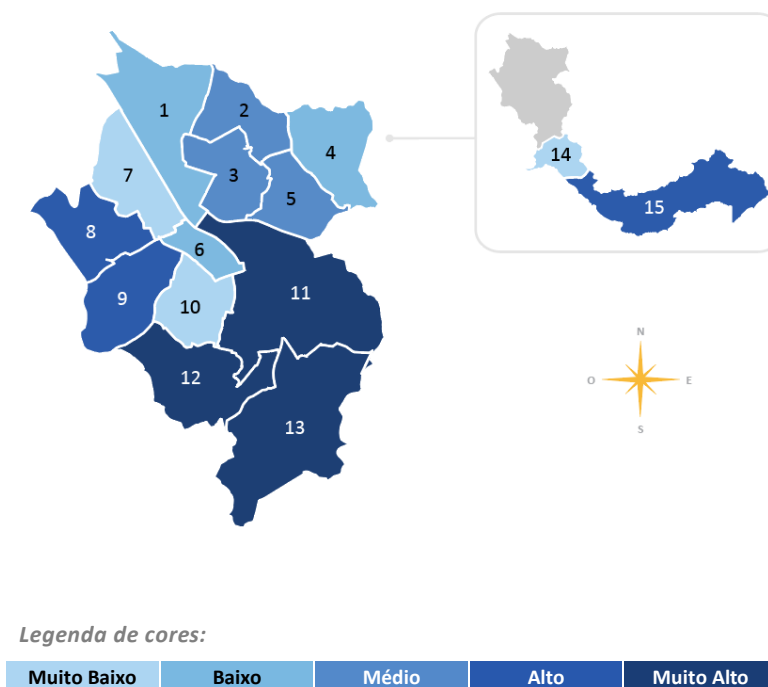
E, os 273 catadores que fazem só a coleta do material, segundo a classificação do *Quintil*, têm a maior concentração também no setor 13 (25,3%), seguido pelo setor 11 com 9,2%.

Tabela 78: Catadores que fazem a COLETA dos materiais, por setor

Sector de moradia	(%)
Setor 7	0,7%
Setor 10	1,1%
Setor 14	1,8%
Setor 6	2,2%
Setor 4	2,6%
Setor 1	4,0%
Setor 2	4,4%
Setor 3	4,4%
Setor 5	4,4%
Setor 15	4,4%
Setor 9	4,8%
Setor 8	6,6%
Setor 12	7,7%
Setor 11	9,2%
Setor 13	25,3%
Não mora em Santo André	7,0%
Não Informado	9,5%
Total Geral	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Figura 11: Representação geográfica da concentração de catadores que fazem a coleta⁶



⁶ Para categorização dos setores foi utilizado o método do *Quantil* – separatriz que divide o intervalo de frequência de uma população, ou de uma amostra, em partes iguais. As classificações mais comuns têm nomes conforme o número de partes em que são divididos, que no caso, foi utilizado a divisão *Quintil*, ou seja, para 5 grupos ou partes, cada uma com 20% dos dados.

Quanto a carga de trabalho dedicada à separação dos materiais recicláveis, 27,2% dos catadores afirmaram fazer a separação em todos os dias da semana e 79,2% informaram trabalhar até 4 horas por dia.

Tabela 79: Em quantos dias da semana você faz a separação?

Resposta	Quant.	(%)	
Um dia	47	8,2%	
Dois dias	34	5,9%	
Três dias	52	9,1%	
Quatro dias	56	9,8%	
Cinco dias	128	22,3%	
Seis dias	100	17,5%	
Sete dias	156	27,2%	
Respondentes	573	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Tabela 80: Quantas horas por dia você dedica a separação?

Resposta	Quant.	(%)	
Até 4 horas	454	79,2%	
De 5 a 8 horas	89	15,5%	
De 9 a 12 horas	21	3,7%	
Mais de 12 horas	9	1,6%	
Respondentes	573	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Foi perguntado aos catadores que também fazem separação o que é feito com os materiais que são rejeitados, 89,5% afirmou deixar o rejeito para a coleta do caminhão do lixo.

Tabela 81: O que você faz com o rejeito que é descartado?

Resposta	Quant.	(%)	
O caminhão do lixo recolhe	513	89,5%	
Descarto na estação de coleta	31	5,4%	
Não tem destino fixo	22	3,8%	
Queimo	17	3,0%	
Descarto em aterro particular	3	0,5%	
Descarto em terreno baldio	2	0,3%	
Não Informado	1	0,2%	
Descarto no aterro industrial	1	0,2%	
Jogo no rio	1	0,2%	
Respostas	591	*	
Respondentes	573		

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

*O mesmo respondente poderia dar mais de uma resposta, ainda assim o cálculo do percentual é feito sobre o total de respondentes

A maioria dos catadores faz a separação do material reciclável em casa ou no terreno. Para os catadores que relataram fazer a separação do material nos galpões próprios para a separação, foram perguntadas informações sobre a infraestrutura dos galpões. Menos de 40,0% dos galpões possuem local próprio para refeição, descanso ou ambulatório.

Tabela 82: Onde você faz a separação?

Resposta	Quant.	(%)	
Em casa	433	75,6%	
Em terreno	82	14,3%	
Local próprio para a separação, nos galpões	50	8,7%	
Na casa de outro pessoa	7	1,2%	
Não Informado	1	0,2%	
Respondentes	573	*	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Tabela 83: Infraestrutura dos galpões

Infraestrutura	Sim		Não	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Possui cobertura?	42	84,0%	8	16,0%
Possui iluminação?	39	78,0%	11	22,0%
Possui contrapiso?	24	48,0%	26	52,0%
Possui banheiros?	36	72,0%	14	28,0%
Possui vestiários?	23	46,0%	27	54,0%
Possui local para refeição?	18	36,0%	32	64,0%
Possui local para descanso?	19	38,0%	31	62,0%
Possui instalações de água e saneamento?	41	82,0%	9	18,0%
Possui ambulatório?	12	24,0%	38	76,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Também foi perguntado aos catadores que fazem a separação nos galpões se consideram que a coleta seletiva está sendo feita de forma correta, 76,0% disseram que sim, enquanto 12,0% responderam que “não por falta de informação das pessoas” e outros 12,0% responderam que “não, por falta de interesse das pessoas”.

Tabela 84: Você considera que a coleta seletiva está sendo de forma correta?

Resposta	Quant.	(%)	
Sim	38	76,0%	
Não. Falta de informação das pessoas	6	12,0%	
Não. Falta de interesse das pessoas	6	12,0%	
Respondentes	50	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Durante a separação dos materiais, a maioria dos catadores relataram rejeitar menos de 10 ou 20% de cada 100 kg que coletam, 13,3% disseram fazer a separação durante a coleta, pegando apenas os materiais que irão vender.

Tabela 85: A cada 100 kg você rejeita quanto?

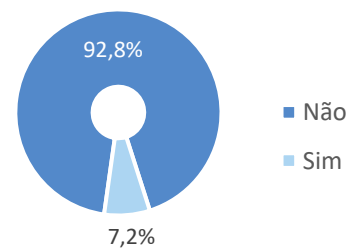
Resposta	Quant.	(%)	
Até 10%	220	38,4%	
De 11% a 20%	126	22,0%	
De 21% a 30%	73	12,7%	
De 31% a 40%	29	5,1%	
De 41% a 50%	24	4,2%	
Mais de 50%	10	1,7%	
Só pega o que vai vender	76	13,3%	
Não Informado	15	2,6%	
Respondentes	573	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Tabela 86: Você ainda possui dúvidas na separação dos materiais?

Resposta	Quant.	(%)
Não, tenho conhecimento total do meu trabalho	532	92,8%
Sim, gostaria de receber um curso	41	7,2%
Respondentes	573	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021



7. COMERCIALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

O armazenamento dos materiais vendidos é feito, em sua maioria (72,0%), na casa dos catadores e os metais são os materiais vendidos, em média, pelo maior preço (R\$ 7,15).

Tabela 87: Onde você armazena o material até ser vendido?

Resposta	Quant.	(%)	
Na minha casa	614	72,0%	
No mesmo local que faço a separação	149	17,5%	
Em terreno	75	8,8%	
Não Informado	10	1,2%	
Na casa de outra pessoa	5	0,6%	
Respondentes	853	100,0%	

Fonte: Painei Pesquisas e Consultoria, 2021

Tabela 88: Qual o preço de venda por Kg em reais?

Materiais Comercializados	Menor preço informado R\$	Preço médio R\$	Maior preço informado R\$
Papel	R\$ 0,15	R\$ 0,48	R\$ 2,00
Papelão	R\$ 0,05	R\$ 0,49	R\$ 3,20
Plástico	R\$ 0,10	R\$ 0,89	R\$ 3,30
Isopor	R\$ 0,20	R\$ 0,45	R\$ 0,90
Vidro	R\$ 0,02	R\$ 0,24	R\$ 1,00
Sucata (ferro)	R\$ 0,05	R\$ 1,17	R\$ 9,00
Metais (alumínio, latas, etc.)	R\$ 0,25	R\$ 7,15	R\$ 20,00

Fonte: Painei Pesquisas e Consultoria, 2021

Dos entrevistados, a maioria (81,2%) afirmou trabalhar sozinho. Dos motivos para trabalhar sozinho, se destacam as opções: “Porque não gosto que outros interfiram no meu trabalho / porque não gosto de ser mandado/ Prefiro assim.” (57,0%) e “Por causa de horário – faço o meu horário.” (31,9%). Dos 4 entrevistados que citaram serem contratados por uma empresa ou pessoa particular (0,5%), 3 (75,0%) têm carteira assinada em contrato CLT.

Tabela 89: Você tem alguma organização de trabalho?

Resposta	Quant.	(%)	
Trabalho sozinho	693	81,2%	
Tenho um grupo informal	140	16,4%	
Não Informado	14	1,6%	
Sou contratado por uma empresa ou pessoa particular	4	0,5%	
Faço parte de uma associação/cooperativa	2	0,2%	
Respondentes	853	100,0%	

Fonte: Painei Pesquisas e Consultoria, 2021

Tabela 90: Se é contratado por uma empresa ou pessoa particular, qual a forma de contratação?

Resposta	Quant.	(%)
CLT (carteira assinada)	3	75,0%
Contrato de boca	1	25,0%
Respondentes	4	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

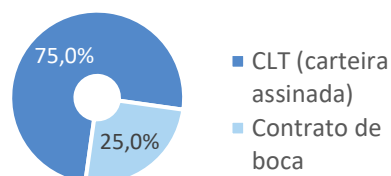


Tabela 91: Por que você trabalha sozinho?

Resposta	Quant.	(%)
Porque não gosto que outros interfiram no meu trabalho / porque não gosto de ser mandado/ Prefiro assim.	395	57,0%
Por causa de horário – faço o meu horário.	221	31,9%
Porque não vejo vantagem de trabalhar com outras pessoas.	129	18,6%
Por causa do salário – faço o meu salário.	125	18,0%
Porque os outros vão ganhar mais do que eu.	44	6,3%
Outros motivos	22	3,2%
Porque para trabalhar com mais pessoas teria que ir muito longe.	17	2,5%
Porque nunca tive oportunidade de trabalhar com mais pessoas neste tipo de trabalho.	15	2,2%
Tenho outro emprego, e essa atividade é só complemento.	11	1,6%
Desencorajado por familiares.	5	0,7%
Respostas	984	*
Respondentes	693	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

*O mesmo respondente poderia dar mais de uma resposta, ainda assim o cálculo do percentual é feito sobre o total de respondentes

Dos entrevistados, 43,4% citaram não possuem algum registro profissional de trabalho e a maioria (90,5%) citou não contribuir para planos de previdência social ou previdência privada.

Tabela 92: Você já possuiu algum registro profissional de trabalho?

Resposta	Quant.	(%)
Sim	465	54,5%
Não	370	43,4%
Não Informado	18	2,1%
Respondentes	853	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

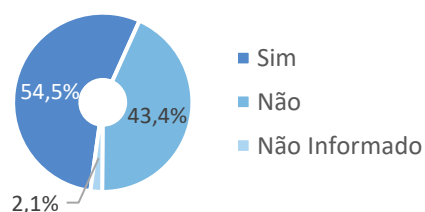
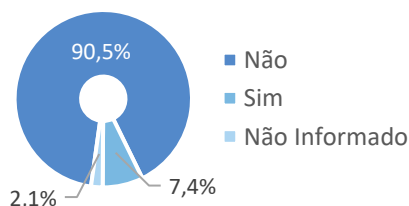


Tabela 93: Você contribui para algum plano de previdência social ou privada?

Resposta	Quant.	(%)
Não	772	90,5%
Sim	63	7,4%
Não Informado	18	2,1%
Respondentes	853	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021



Dos 853 entrevistados, 83,8% (715) não sabem como funciona uma cooperativa ou associação. O mesmo percentual, 83,8% dos entrevistados, também não sabem que existem cooperativas ou associações de catadores de material reciclável em Santo André. Ainda, 18,9% afirmam que gostariam de participar de uma cooperativa ou associação, enquanto 18,6% citam que talvez gostariam.

Tabela 94: Você sabe como funciona uma cooperativa ou associação?

Resposta	Quant.	(%)
Não	715	83,8%
Sim	120	14,1%
Não Informado	18	2,1%
Respondentes	853	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

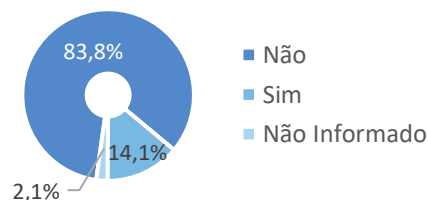


Tabela 95: Você sabe que EXISTE cooperativa e/ou associação de catadores de material reciclável em Santo André?

Resposta	Quant.	(%)
Não	715	83,8%
Sim	120	14,1%
Não Informado	18	2,1%
Respondentes	853	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

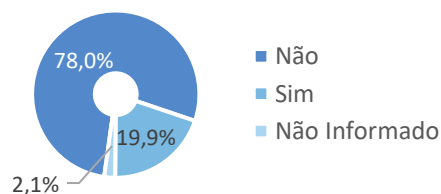


Tabela 96: Você gostaria de fazer parte de uma cooperativa ou associação de material reciclável?

Resposta	Quant.	(%)
Não	515	60,4%
Sim	161	18,9%
Talvez	159	18,6%
Não Informado	18	2,1%
Respondentes	853	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021



8. PERCEPÇÃO DO TRABALHO

Dos motivos para a decisão de trabalhar com coleta de materiais recicláveis, “porque não consigo emprego” foi a opção mais citada pelos entrevistados (66,6%). A iniciativa para trabalhar com coleta de materiais recicláveis partiu primariamente dos entrevistados na maior parte das respostas (83,4%), sem ajuda, treinamento ou apoio de familiares ou amigos. O principal apoio (51,6%) que os entrevistados gostariam de receber é “ter um ganho de dinheiro suficiente para sustentar a família.”. Em “outros motivos”, os catadores citam coisas como problemas de saúde ou problemas familiares, alguns também relatam gostar do trabalho, principalmente pela autonomia e renda.

Tabela 97: Por que você decidiu trabalhar com coleta de materiais recicláveis?

Resposta	Quant.	(%)	
Porque não consigo emprego	568	66,6%	
Para ajudar com mais dinheiro em casa	279	32,7%	
Outros motivos	56	6,6%	
Acho importante o trabalho de reciclagem (motivação social).	47	5,5%	
Minha família já trabalhava nisso.	40	4,7%	
Por causa da Pandemia do COVID – 19.	23	2,7%	
Por que o governo ajuda (incentivo de política pública).	5	0,6%	
Respostas	1.018	*	
Respondentes	853		

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

*O mesmo respondente poderia dar mais de uma resposta, ainda assim o cálculo do percentual é feito sobre o total de respondentes

Tabela 98: Com quem você recebeu maior apoio, treinamento ou indicação para iniciar o trabalho com materiais recicláveis?

Resposta	Quant.	(%)	
Não. Eu comecei sozinho.	711	83,4%	
Familiares me incentivaram.	81	9,5%	
Outros	28	3,3%	
Não Informado	19	2,1%	
A comunidade onde moro me ajudou.	7	0,8%	
Fui orientado por uma igreja.	5	0,6%	
Fui orientado por ONGs, entidades e/ou associações locais.	2	0,2%	
Fui orientado por Cooperativas e associações do ramo.	1	0,1%	
Respondentes	853	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Tabela 99: Em relação ao seu trabalho, quais as questões que você gostaria de receber apoio?

Resposta	Quant.	(%)
Ter um ganho de dinheiro suficiente para sustentar a família.	440	51,6%
Fazer com que as pessoas separem melhor o material em casa – tirar o orgânico.	247	29,0%
Ajuda para a aquisição/melhoria da infraestrutura física.	237	27,8%
Ter um ganho que me ajude na aposentadoria e para cuidar da saúde.	171	20,0%
Legalização/Regulamentação da atividade.	136	15,9%
Que as pessoas reconheçam o meu trabalho como uma ajuda ao meio ambiente e a sociedade.	123	14,4%
Ajuda nos equipamentos de trabalho: esteira, prensas, balanças, carrinhos, equipamentos para prevenção de acidentes-EPI, outros.	89	10,4%
Orientação para organizar uma cooperativa/associação.	40	4,7%
Outro	29	3,4%
Respondentes	1.512	*
Respostas	853	

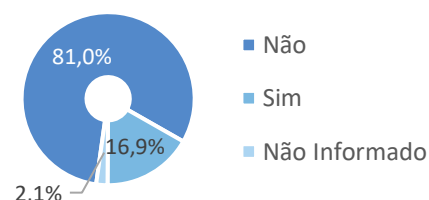
Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2021

*O mesmo respondente poderia dar mais de uma resposta, ainda assim o cálculo do percentual é feito sobre o total de respondentes

Dos entrevistados, 81,0% (691) citaram não terem realizado algum curso de qualificação profissional e 21,2% (181) dos catadores citaram ter interesse em realizar um curso.

Tabela 100: Você já realizou algum curso de qualificação profissional?

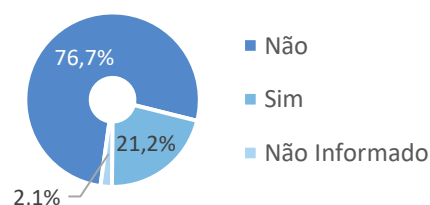
Resposta	Quant.	(%)
Não	691	81,0%
Sim	144	16,9%
Não Informado	18	2,1%
Respondentes	853	100,0%



Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2021

Tabela 101: Você tem interesse em realizar algum curso de qualificação profissional?

Resposta	Quant.	(%)
Não	654	76,7%
Sim	181	21,2%
Não Informado	18	2,1%
Respondentes	853	100,0%



Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2021

Dos interessados em cursar, cursos na área de reciclagem somam 16,0% (29) das respostas nomeadas.

Tabela 102: Qual curso de qualificação profissional?

Resposta	Quant.	(%)	
Qualquer Um	35	19,3%	
Na Área de Reciclagem	29	16,0%	
Mecânica	15	8,3%	
Eletrotécnica	13	7,2%	
Culinária / Gastronomia / Panificação	12	6,6%	
Cabelereiro	9	5,0%	
Construção Civil	9	5,0%	
Corte e Costura	8	4,4%	
Informática	6	3,3%	
Operador de empilhadeira	4	2,2%	
Administração	3	1,7%	
Segurança	3	1,7%	
Artesanato	2	1,1%	
Bombeiro	2	1,1%	
Contabilidade	2	1,1%	
Engenharia	2	1,1%	
Manutenção de Celulares	2	1,1%	
Marcenaria	2	1,1%	
Pintura	2	1,1%	
Soldador	2	1,1%	
Respondentes	162*	89,5%	

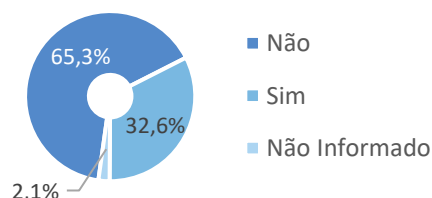
Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

*As 19 (10,5%) respostas restantes estão divididas entre 19 cursos diferentes que representam menos de 1,0% cada um

Na hipótese de ter oportunidade de deixar de trabalhar com materiais recicláveis, 557 (65,3%) afirmam que não deixariam de trabalhar nesta atividade, e para 344 (40,3%) catadores houve aumento na quantidade de materiais recicláveis em decorrência da pandemia.

Tabela 103: Se você tivesse outra oportunidade de trabalho, deixaria de trabalhar com material reciclável?

Resposta	Quant.	(%)	
Não	557	65,3%	
Sim	278	32,6%	
Não Informado	18	2,1%	
Respondentes	853	100,0%	



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Tabela 104: Percebeu um aumento do material reciclável descartado pela população com a pandemia?

Resposta	Quant.	(%)	
Sim	344	40,3%	
Não	271	31,8%	
Não sei opinar	220	25,8%	
Não Informado	18	2,1%	
Respondentes	853	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

9. ESTABELECIMENTOS

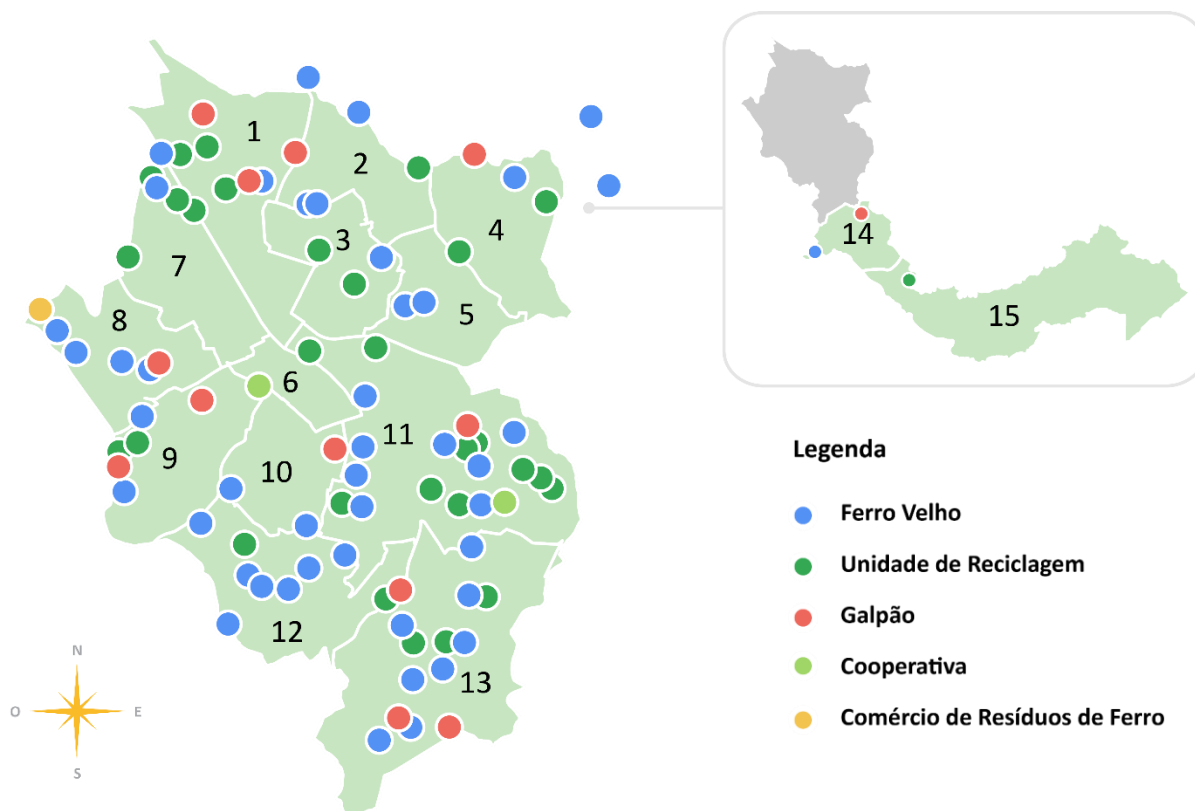
Além dos catadores entrevistados, também foram visitados 103 estabelecimentos, sendo 51 Ferros-Velhos, 31 Unidades de Reciclagem, 18 Galpões, 2 Cooperativas e 1 Comércio de Resíduos de Ferro. No mapa abaixo estão representadas as localizações dos estabelecimentos visitados.

Tabela 105: Tipos de estabelecimentos visitados

Resposta	Quant.	(%)	
Ferro Velho	51	49,5%	
Unidade de Reciclagem	31	30,1%	
Galpão	18	17,5%	
Cooperativa	2	1,9%	
Comércio de Resíduos de Ferro	1	1,0%	
Respondentes	103	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021

Figura 12: Localização geográfica dos estabelecimentos que atuam na atividade de material reciclado



Nos estabelecimentos visitados foi perguntado quantas pessoas trabalham no local e quantas pessoas trabalham diretamente com material reciclável. Nas Unidades de Reciclagem, Galpões e Cooperativas, a predominância é de duas pessoas em ambos os quesitos, já nos ferros-velhos o número é um pouco maior.

Tabela 106: Quantidade de pessoas que trabalham no local, por tipo de estabelecimento

Quantidade	Ferro Velho		Unidade de Reciclagem		Galpão		Cooperativa		Comercio de Resíduos de Ferro		Total Geral	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Uma pessoa	6	11,8%	2	6,5%	-	-	-	-	-	-	8	7,8%
Duas pessoas	13	25,5%	14	45,2%	9	50,0%	2	100,0%	-	-	38	36,9%
Três pessoas	17	33,3%	3	9,7%	1	5,6%	-	-	-	-	21	20,4%
Quatro pessoas	5	9,8%	2	6,5%	-	-	-	-	-	-	7	6,8%
Cinco pessoas	3	5,9%	2	6,5%	-	-	-	-	-	-	5	4,9%
Mais de cinco pessoas	3	5,9%	2	6,5%	1	5,6%	-	-	1	100,0%	7	6,8%
Não informado	4	7,8%	6	19,4%	7	38,9%	-	-	-	-	17	16,5%
Respondentes	51	100,0%	31	100,0%	18	100,0%	2	100,0%	1	100,0%	103	100,0%

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2021

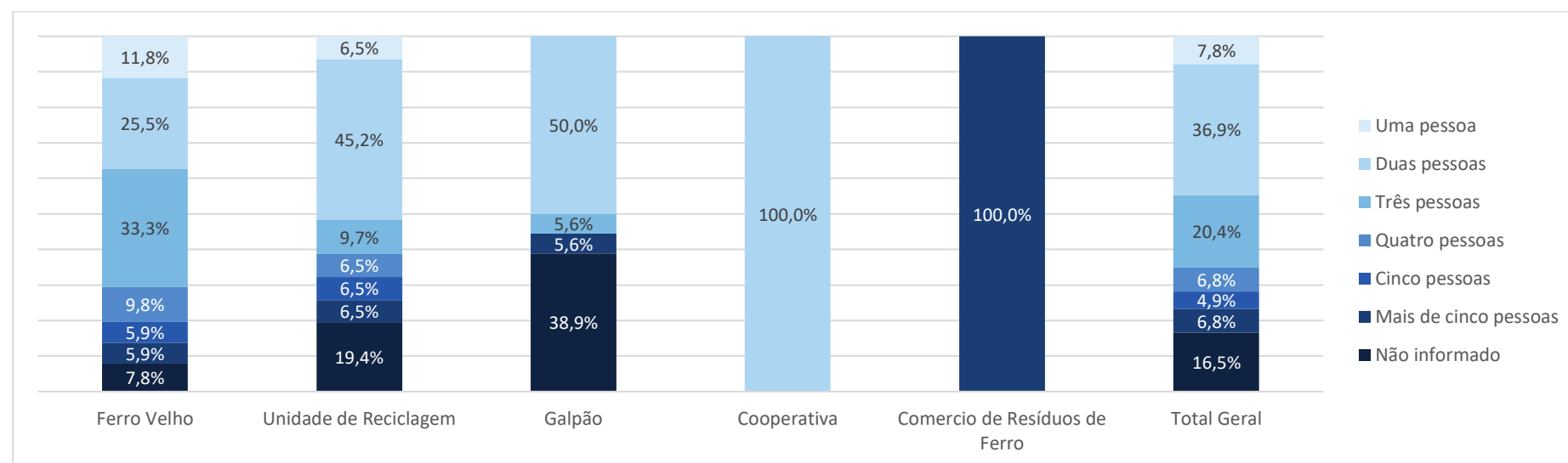
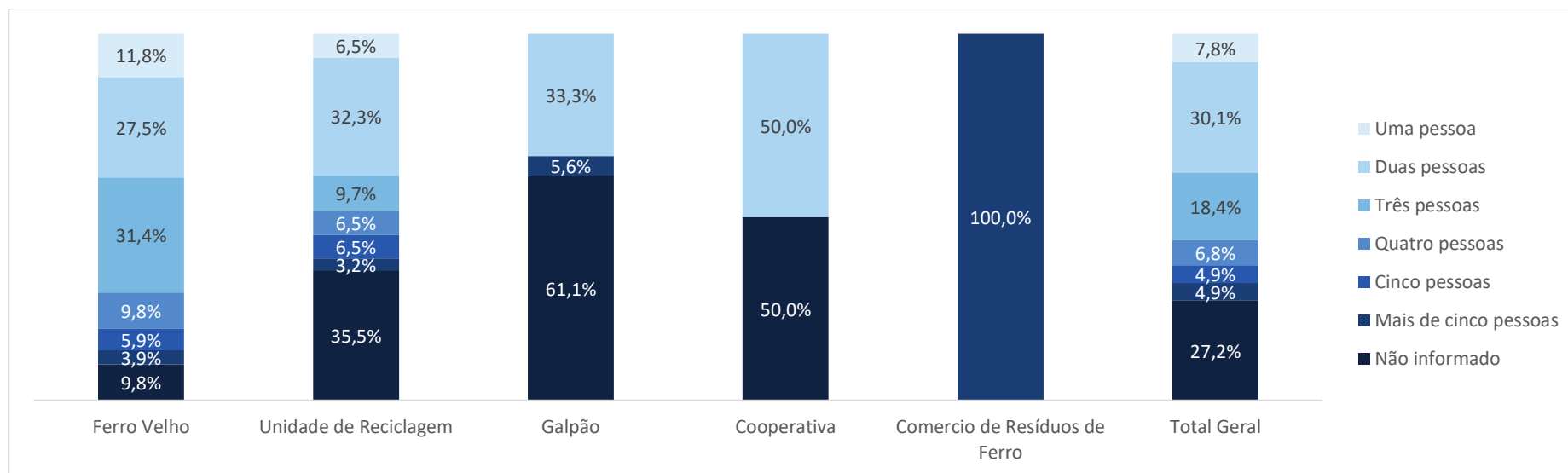


Tabela 107: Quantidade de pessoas que trabalham diretamente com material reciclável, por tipo de estabelecimento

Quantidade	Ferro Velho		Unidade de Reciclagem		Galpão		Cooperativa		Comercio de Resíduos de Ferro		Total Geral	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Uma pessoa	6	11,8%	2	6,5%	-	-	-	-	-	-	8	7,8%
Duas pessoas	14	27,5%	10	32,3%	6	33,3%	1	50,0%	-	-	31	30,1%
Três pessoas	16	31,4%	3	9,7%	-	-	-	-	-	-	19	18,4%
Quatro pessoas	5	9,8%	2	6,5%	-	-	-	-	-	-	7	6,8%
Cinco pessoas	3	5,9%	2	6,5%	-	-	-	-	-	-	5	4,9%
Mais de cinco pessoas	2	3,9%	1	3,2%	1	5,6%	-	-	1	100,0%	5	4,9%
Não informado	5	9,8%	11	35,5%	11	61,1%	1	50,0%	-	-	28	27,2%
Respondentes	51	100,0%	31	100,0%	18	100,0%	2	100,0%	1	100,0%	103	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2021



10. COMENTÁRIOS E SUGESTÕES

Ao final do questionário foi disponibilizado um espaço para que os catadores entrevistados deixassem seus comentários ou sugestões. Foram registrados 332 comentários, o que corresponde a 38,9% dos entrevistados. Os comentários pedem, principalmente, que a população faça uma melhor separação do material em casa e pedem respeito, valorização e reconhecimento para os catadores.

Lista dos comentários ou sugestões dos catadores entrevistados

- ✓ *"Separação da coleta."*
- ✓ *"Separação do material."*
- ✓ *"Separar o material de coleta."*
- ✓ *"Seria melhor se as pessoas fizessem as separações dos materiais em casa."*
- ✓ *"Separação dos materiais em casa."*
- ✓ *"Gostaria da separação dos materiais em casa."*
- ✓ *"Separação dos materiais em casa."*
- ✓ *"Quero voltar a catar."*
- ✓ *"Lamentável."*
- ✓ *"Triste e difícil."*
- ✓ *"Ajuda nós."*
- ✓ *"Depressão."*
- ✓ *"Quero ajuda de dinheiro e passar no médico e um canto para morar e comida."*
- ✓ *"Alguém vai ajudar ou fazer nós pagarmos taxas."*
- ✓ *"Paga muito pouco."*
- ✓ *"Insatisfeita."*
- ✓ *"Maravilhoso o trabalho. Muitas pessoas recolhem pro sustento."*
- ✓ *"Separação da coleta."*
- ✓ *"Separação dos materiais em casa."*
- ✓ *"Separação de coleta."*
- ✓ *"Separar do material."*
- ✓ *"Separação da coleta."*
- ✓ *"Separação do lixo."*
- ✓ *"Separação do material."*
- ✓ *"Que as pessoas separem os materiais."*
- ✓ *"Que fossem menos preconceituosas."*
- ✓ *"Gostaria de um local melhor para as pessoas da reciclagem."*
- ✓ *"Mais ajuda social para a melhoria."*
- ✓ *"Separação do material reciclável."*
- ✓ *"Separação do material."*
- ✓ *"Separar os materiais em casa e reconhecimento do trabalho."*
- ✓ *"As separações de materiais."*
- ✓ *"Separar os materiais em casa, valorização do trabalho."*
- ✓ *"Separação dos lixos em casa, valorização do trabalho."*
- ✓ *"Valorização do trabalho, materiais separados em casa."*
- ✓ *"A separação dos materiais."*
- ✓ *"Não sabe identificar os valores nem a quantidade pois não é ele o responsável pelas vendas."*
- ✓ *"Bom trabalho."*
- ✓ *"Muito boa a pesquisa."*

- ✓ "Achei legal."
- ✓ "Bom para toda a população melhora pra todo mundo."
- ✓ "Separação das coletas."
- ✓ "Separação de coleta."
- ✓ "Separação dos materiais, valorização do trabalho."
- ✓ "Precisa de ajuda, tem uma deficiência nos braços, a esposa faleceu no parto, está passando por momentos de necessidade, atua na área de Santo André porque aonde mora tem disputa e corre risco de vida."
- ✓ "Melhoria."
- ✓ "Respeito."
- ✓ "Melhorias."
- ✓ "Ótimo."
- ✓ "Gostaria de fazer cadastro e ganhar um carrinho pra trabalhar."
- ✓ "Que melhore as condições dos trabalhadores de reciclagem."
- ✓ "Melhoria para os trabalhadores de reciclagem."
- ✓ "Para os moradores terem mais respeito pelos trabalhadores de reciclagem."
- ✓ "A prefeitura tem que olhar mais pra essa população, nós precisamos."
- ✓ "A prefeitura olhar mais pra quem trabalha com reciclagem."
- ✓ "Solicita melhorias."
- ✓ "Solicita melhoria."
- ✓ "Gostaria de melhorias e um serviço fixo para ter uma vida digna e sustentar a família."
- ✓ "Exige melhorias e um emprego fixo."
- ✓ "Exige melhorias, reconhecimento e um salário fixo."
- ✓ "Mais valorização a que separem os materiais."
- ✓ "Reconhecimento."
- ✓ "Valorização, benefícios."
- ✓ "Melhoria."
- ✓ "Reconhecimento do serviço e respeito."
- ✓ "Valorizar o preço do material reciclável."
- ✓ "Bom fazer a pesquisa."
- ✓ "Acho legal pra ter com quem conversar."
- ✓ "Achei legal."
- ✓ "Nosso trabalho deveria se expandir mais."
- ✓ "Se tiver investimento sim, mas desacredito."
- ✓ "Não acredito em melhora para nosso serviço."
- ✓ "Falta incentivo da Prefeitura."
- ✓ "Gostaria de melhoras nesse trabalho."
- ✓ "Gosto do que faço atualmente."
- ✓ "Que venha melhoras para os catadores."
- ✓ "Eu quero essa oportunidade."
- ✓ "Seria bom trocar sua mão de obra por um trabalho."
- ✓ "Gostaria de ter um salário fixo, e que fossemos regularizados."
- ✓ "Poderia ser regularizado, devido ao grande benefício que trazemos e fazemos para a cidade."
- ✓ "Separação dos materiais."
- ✓ "Reconhecimento."
- ✓ "Melhoria."
- ✓ "Preciso muito."
- ✓ "Para as pessoas separarem os lixos."
- ✓ "Reconhecimento e valorização do trabalho."
- ✓ "Organização e respeito."
- ✓ "Que eles deixem a gente poder pegar nossas coisas tranquila."

- ✓ *"Pedir para a prefeitura não deixar vir pessoas de outra cidade, porque levam tudo, quem mora aqui fica sem nada."*
- ✓ *"Estou com pressa."*
- ✓ *"Pressa."*
- ✓ *"Tem que trabalhar as coisas estão difíceis."*
- ✓ *"De boa."*
- ✓ *"Tudo certo."*
- ✓ *"Valor da sucata muito barata."*
- ✓ *"Valorizar mais."*
- ✓ *"Alguém desse mais valor pra gente trabalhar fazendo a limpeza nas ruas."*
- ✓ *"Preço baixo. E separar os Materiais com lixo de casa ou de banheiro."*
- ✓ *"Agradeço porque ajuda muito."*
- ✓ *"Reciclagem me ajuda muito."*
- ✓ *"Pandemia preços das mercadorias muito caro."*
- ✓ *"Gosto do trabalho porque trabalha mente."*
- ✓ *"Separação dos recicláveis."*
- ✓ *"Ajuda do governo nas máquinas."*
- ✓ *"Reconhecimento e valorização."*
- ✓ *"Melhorar a nossa situação de trabalho."*
- ✓ *"Respeito."*
- ✓ *"Benefício, ajuda com separação dos reciclados em relação aos moradores."*
- ✓ *"Respeito."*
- ✓ *"Respeito e separação correta dos lixos."*
- ✓ *"Para que os outros catadores não rasguem o lixo."*
- ✓ *"Precisamos de estrutura melhor."*
- ✓ *"Melhoria no lixo na separação."*
- ✓ *"Boa a pesquisa."*
- ✓ *"E bom conversar com a gente."*
- ✓ *"Precisamos ser ouvidos."*
- ✓ *"Melhor do jeito que está."*
- ✓ *"Ajudar na separação de material."*
- ✓ *"A Reciclagem ajuda muito."*
- ✓ *"Bom trabalho."*
- ✓ *"Aumentar os preços da reciclagem."*
- ✓ *"Me ajuda muito."*
- ✓ *"Meu sustento."*
- ✓ *"Tudo certo."*
- ✓ *"Preciso de serviço fixo."*
- ✓ *"Gostaria de ser respeitado pelas pessoas."*
- ✓ *"É muito importante reciclar para o mundo inteiro."*
- ✓ *"Só agradecer."*
- ✓ *"Bom falar pra ajudar a categoria."*
- ✓ *"Conscientizar as pessoas sobre a separação dos materiais."*
- ✓ *"Que é ótimo, não dependo de ninguém."*
- ✓ *"Pede um auxílio governamental de cesta básica."*
- ✓ *"Não tô gostando porquê dá pouco dinheiro. Queria um emprego melhor, registrado e um quarto pra morar. Se possível gostaria muito que me ajudassem a conseguir isso pra mim."*
- ✓ *"Só agradecer."*
- ✓ *"Poderiam melhor mais a gente, fazerem as reciclagens, facilitarem para nós."*
- ✓ *"Tem que conscientizar a população para fazer a reciclagem para nós."*
- ✓ *"Pra mim tá bom."*

- ✓ "Eu queria que as pessoas deixassem a cidade mais limpa."
- ✓ "É uma área difícil, nós não temos valor, é muito pouco o que pagam."
- ✓ "Separação dos materiais, arrumar um trabalho melhor."
- ✓ "Prefeitura não precisa reciclar, pegar a reciclagem do catador tira o dinheiro sustento."
- ✓ "Ainda tem gente que não separa a reciclagem, precisa de mais conscientização."
- ✓ "Por que dessa Pesquisa?"
- ✓ "É bom ter a pesquisa, pra saberem quantos catadores tem."
- ✓ "Melhorar o lixo deixado separados do orgânico."
- ✓ "É bom falar do trabalho."
- ✓ "Foi ótimo."
- ✓ "Reconhecimento, valorização e que as pessoas não julgassem ele pelo seu serviço."
- ✓ "Valorização e reconhecimento."
- ✓ "Gostaria de manter o meu trabalho, por que é o meu trabalho."
- ✓ "Nada a declarar, ficou com medo de responder."
- ✓ "Valorização."
- ✓ "Reconhecimento e valorização."
- ✓ "Eu gosto do meu trabalho."
- ✓ "Que os ferro-velho pagasse mais, ou um preço maior, é muito trabalho pouco dinheiro."
- ✓ "Melhorar os valores do nosso trabalho."
- ✓ "Melhorar o respeito para o nosso trabalho."
- ✓ "Que valorizem os catadores pagando melhor."
- ✓ "Vai Corinthians!"
- ✓ "Mais apoio da prefeitura."
- ✓ "Quero mais lixo na rua."
- ✓ "Mais materiais para eles."
- ✓ "Separação dos materiais em casa."
- ✓ "Tranquilo."
- ✓ "Acho bom o meu trabalho."
- ✓ "Reconhecimento e valorização."
- ✓ "Que as pessoas separassem melhor os recicláveis, valorização e respeito."
- ✓ "Separar melhor o lixo."
- ✓ "Separar melhor o material."
- ✓ "Eu amo reciclar e me faz bem a minha saúde."
- ✓ "Queria que as pessoas separarem o material reciclagem."
- ✓ "Precisaria que o governo ajudasse a gente."
- ✓ "As pessoas se conscientizem para não jogarem vidro com a reciclagem."
- ✓ "Todo meu trabalho é digno e tenho muito orgulho do meu trabalho."
- ✓ "Pra mim está bom."
- ✓ "A prefeitura poderia não coletar, deixar pra nós."
- ✓ "É difícil, mas quem lutar consegue, é uma forma honesta e digna de trabalho."
- ✓ "O meu trabalho é pesado, quero uma oportunidade."
- ✓ "Bom saber que há alguém comentando sobre o que a gente faz."
- ✓ "É legal, é bom procurarem saber sobre nossa situação."
- ✓ "Se me desse um emprego fixo e um lugar pra morar a gente saía dessa vida."
- ✓ "Queria que minha família me ajudasse."
- ✓ "Tudo tranquilo."
- ✓ "Legal o que vocês estão fazendo."
- ✓ "Reciclagem é o básico é fundamental."
- ✓ "Separação dos materiais."
- ✓ "Separação dos materiais, ajuda do governo."
- ✓ "Aumentar o preço da reciclagem."

- ✓ "A reciclagem ajuda muitas famílias. Principalmente na Pandemia."
- ✓ "As pessoas falam que é um trabalho honesto."
- ✓ "Acharia bom um curso de reciclagem."
- ✓ "Valorização e reconhecimento."
- ✓ "Valorização e respeito."
- ✓ "Separar melhor o material."
- ✓ "Eu amo este trabalho."
- ✓ "Melhoria no trabalho e na separação do lixo."
- ✓ "Queria que melhorasse a nossa coleta."
- ✓ "Queria que as pessoas separassem o material."
- ✓ "Separações de materiais de casa."
- ✓ "É bom as pessoas separarem a reciclagem."
- ✓ "Acho que é um trabalho como o outro."
- ✓ "Cada um tem que fazer sua parte."
- ✓ "Respeito com o catador."
- ✓ "Nós somos discriminados e muitos deveriam ter respeito."
- ✓ "Que a prefeitura deixe a gente catar as coisas em paz, implicam muito."
- ✓ "Os roubos estão atrapalhando quem trabalho direito."
- ✓ "O caminhão da coleta deixa a reciclagem pra nós."
- ✓ "Aumentar o preço da reciclagem."
- ✓ "Gostaria que houvesse melhoria nos valores."
- ✓ "Eles não deixam reciclar porque a gente precisa, é meu meio de renda."
- ✓ "Tem semana que é fraca e sinto dor nas pernas."
- ✓ "A reciclagem me ajuda a sobreviver."
- ✓ "Tá bom."
- ✓ "Está me ajudando na complementação da renda."
- ✓ "Não fazer igual São Caetano."
- ✓ "Não tirar nosso trabalho."
- ✓ "Separar melhor o material."
- ✓ "Separar melhor o material."
- ✓ "Melhorar nosso trabalho e reconhecer a gente e respeitar."
- ✓ "É feliz do jeito que está, contente e grato."
- ✓ "Reconhecimento e valorização do serviço."
- ✓ "Respeito e valorização."
- ✓ "O bom é que dá para tirar o sustento."
- ✓ "O meu trabalho é honesto só que desvalorizado."
- ✓ "Melhoria, valorização, separação dos matérias em casa."
- ✓ "Seria bom algum benefício."
- ✓ "Olhem por mim, preciso de ajuda."
- ✓ "Moradias para quem vive na rua."
- ✓ "Fazemos a limpeza da cidade."
- ✓ "Gostaria de um curso, para poder conseguir um trabalho e sair das ruas."
- ✓ "Gostaria de um trabalho."
- ✓ "Obrigado."
- ✓ "Deveria ser mais valorizado."
- ✓ "Digno como qualquer outro."
- ✓ "Melhorasse a situação da gente."
- ✓ "Valorizar, respeitar e ajudar nosso trabalho ao invés de criticar."
- ✓ "Muito cordiais, sem disputa."
- ✓ "Acho que tem pessoas boas que separam a reciclagem para nós."
- ✓ "Se tiver curso de reciclagem seria bom."

- ✓ "O trabalho é difícil e as pessoas não gostam, deveria ter mais respeito."
- ✓ "Respeito e valorização."
- ✓ "Gostei de vocês pesquisar, saber do meu trabalho e dos meus problemas."
- ✓ "É uma fonte de renda que ajuda muitas famílias."
- ✓ "Melhoria na qualidade de trabalho e benefícios."
- ✓ "Através do trabalho da reciclagem a cidade fica mais limpa."
- ✓ "Solicita melhorias."
- ✓ "Tem pessoas que não sabem fazer a separação."
- ✓ "Descriminam muito a gente, só estamos trabalhando."
- ✓ "Não ser tratado como lixo."
- ✓ "Tem um pessoal que chama a gente de lixeiro, as pessoas são ignorantes."
- ✓ "Separar melhor o material."
- ✓ "Pessoas não colocarem materiais cortantes."
- ✓ "Que nosso trabalho seja reconhecido."
- ✓ "Por que querem saber quanto tempo trabalho com reciclável?"
- ✓ "Gosto de trabalhar com reciclagem."
- ✓ "Adoro trabalhar com reciclagem."
- ✓ "Aumentar o preço."
- ✓ "Gosto do que faço, minha renda sem patrão."
- ✓ "Separação dos materiais, melhoria na qualidade de trabalho."
- ✓ "Eu acho que tem muita coisa que vai para o lixo, poderia ter melhor separações."
- ✓ "Que Deus abençoe a todos."
- ✓ "É um trabalho bom e digno."
- ✓ "O meu trabalho é bom demais."
- ✓ "Gostaria de não ser mais parada pra dar essa entrevista."
- ✓ "Se tivesse um meio de transporte melhor."
- ✓ "Separar melhor o material."
- ✓ "É bom trabalhar."
- ✓ "Separar melhor o material."
- ✓ "Separar e respeitar a gente."
- ✓ "Bacana povo continua."
- ✓ "Fazer uma cidade mais limpa e melhor."
- ✓ "O governo deveria fazer esse trabalho."
- ✓ "Organização dos recicláveis."
- ✓ "Precisaria mais incentivo na reciclagem e reconhecimento da sociedade."
- ✓ "As pessoas deveriam coletar os recicláveis, para evitar algumas necessidades."
- ✓ "O meu sonho é comprar um carro, pois tenho problema na coluna e um carro me ajudaria muito."
- ✓ "Que o governo aumente o emprego, tem muita gente na reciclagem."
- ✓ "As pessoas tem que ver a reciclagem como uma forma de ganhar dinheiro."
- ✓ "Eu acho que os catadores tem que ser mais valorizados pela população."
- ✓ "Melhorias."
- ✓ "Poderiam dar material para o trabalho."
- ✓ "Que as pessoas separem melhor os resíduos."
- ✓ "Que as pessoas sejam mais educadas e humildes."
- ✓ "Um trabalho útil reciclar o lixo, evitar desperdício pra ajudar o meio ambiente."
- ✓ "Faz porque gosta de trabalhar com isso, mas tem muita gente que não precisa trabalhando com isso."
- ✓ "Gostaria de trabalhar com lava rápido."
- ✓ "Separar melhor o material."
- ✓ "O planeta agradece a reciclagem."
- ✓ "Mais organização na separação."
- ✓ "Trabalho registrado e legalizado."

- ✓ *"Que as pessoas separem os lixos com consciência."*
- ✓ *"Separação dos materiais recicláveis, benefícios."*
- ✓ *"Separação dos materiais, valorização."*
- ✓ *"Deixa a gente trabalhar."*
- ✓ *"Tudo certo."*
- ✓ *"Valorizar nosso trabalho."*
- ✓ *"É o que está ajudando na Pandemia."*
- ✓ *"Melhorias na reciclagem, regularizar a profissão."*
- ✓ *"É bom reciclar porque colabora com a limpeza do mundo."*
- ✓ *"Mais respeito com o catador porque estamos trabalhando."*
- ✓ *"Pra mim está sendo bom porque reciclo pra vender e ganho um dinheiro limpo."*
- ✓ *"Melhores valores nas compras dos materiais."*
- ✓ *"Estou contente porque não fico parado."*
- ✓ *"Mais Benefícios."*
- ✓ *"Tem muito preconceito com quem pega reciclagem."*
- ✓ *"O governo deveria incentivar a reciclagem pra ajudar mais o planeta e as pessoas."*
- ✓ *"Gostaria que melhorasse minha situação, pra morar em um lugar que não pagasse aluguel."*
- ✓ *"Gosta de trabalhar com reciclado."*
- ✓ *"Para as pessoas valorizar mais o trabalho."*
- ✓ *"Ajudar a vir menos lixo doméstico."*
- ✓ *"Mais respeito com os catadores."*
- ✓ *"Mais respeito, separação dos materiais em casa."*
- ✓ *"Benefícios, valorização."*
- ✓ *"Ajuda do governo."*
- ✓ *"Que os moradores separassem melhor os recicláveis."*
- ✓ *"Valorização e reconhecimento."*
- ✓ *"Que as pessoas parem de rasgar o lixo porque atrapalha e as pessoas separem a reciclagem."*
- ✓ *"Separar melhor o material e respeitar nosso trabalho."*
- ✓ *"Respeitar a gente."*
- ✓ *"Ajudar mais os catadores."*
- ✓ *"Já deixar os matérias separados."*
- ✓ *"Aumentar o preço dos reciclados."*
- ✓ *"Melhorias e reconhecimento."*
- ✓ *"Tudo certo, nada a reclamar."*
- ✓ *"Precisar de algo, avisar."*
- ✓ *"Que as pessoas parem de jogar alimento no lixo."*
- ✓ *"Estado entrasse no comando."*
- ✓ *"Criar projetos para ajudar os reciclagem."*
- ✓ *"Separar melhor o material."*
- ✓ *"É algo que me deixa feliz, acho que estou me saindo bem com reciclagem, posso me sustentar, ter internet."*
- ✓ *"Que as pessoas separassem melhor os recicláveis."*
- ✓ *"Que as pessoas separassem melhor os recicláveis."*

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2021

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como mencionado no início deste diagnóstico, o conhecimento e/ou reconhecimento da realidade do setor de coleta, triagem e vendas de material reciclável é base fundamental para a construção de ações que contemplem as necessidades, especialmente, dos trabalhadores que atuam neste segmento. Atualmente, os catadores e catadoras são responsáveis por 90% da reciclagem no Brasil (ANCAT, 2021). O desenvolvimento da cadeia produtiva de reciclagem é uma necessidade para o crescimento ordenado das cidades e de grande valia para o equilíbrio socioambiental no Mundo. As práticas e manejos decorrentes da conscientização ambiental de toda população vem aumentando em todos os níveis de complexidade, um exemplo disto é o menor consumo e a escolha por produtos reciclados e ecologicamente corretos como preferência de diversos consumidores em suas compras e práticas diárias (PEREIRA e MOTTIN, 2015).

Segundo levantamento do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR), existem cerca de 800 mil catadores e catadoras em atividade no Brasil, sendo 70% do gênero feminino (ANCAT, 2021)⁷. Dos 853 catadores que aceitaram participar da pesquisa realizada pela Painel pesquisas e consultoria, sua maioria afirmou residir no município há mais de 20 anos, seguido por catadores que residem na cidade de São Paulo. Com isso as políticas públicas direcionadas para esse setor, consequentemente, favorecerá os cidadãos e cidadãs originários de Santo André.

O município de Santo André é uma referência em coleta seletiva no Estado de São Paulo e os catadores que responderam não morar em Santo André relatam que coletam na região, principalmente, porque o município possui melhor qualidade e maior quantidade de materiais recicláveis. A maioria dos catadores são pessoas negras que não tiveram acesso à educação básica, apresentando índices de analfabetismo e condições de moradia inferiores à média do município. Isso nos leva a crer que o diagnóstico poderá auxiliar na elaboração das políticas públicas para este segmento e quem atua nele, considerando as peculiaridades não só de raça e cor, mas também sobre o consumo de álcool e drogas presente neste segmento por se tratar de uma atividade socialmente desvalorizada. Com isso, uma estratégia possível é que a política a

⁷ Informação disponível no link www.brasildefato.com.br/2021/09/14/catadores-de-materiais-reciclavéis-sentem-impacto-da-pandemia-na-produção-e-no-bolso-em-pe#:~:text=Segundo%20levantamento%20do%20Movimento%20Nacional,sendo%2070%25%20do%20g%C3%AAnero%20feminino.

ser desenvolvida e/ou aperfeiçoada para este público considere ações para a prevenção do consumo de substâncias que geram a dependência química.

O contexto pandêmico no qual a pesquisa foi executada também precisa ser considerado. Os altos índices de desemprego no Brasil levaram muitos sujeitos a se ocuparem da atividade de catador ou até mesmo utilizarem da renda dos recicláveis para complementarem a renda. Na pesquisa com os catadores em Santo André, a maioria desses trabalhadores recebem menos de um salário mínimo por mês com a atividade de reciclagem. Esse dado converge com a renda média de um catador no Brasil que, de acordo com o Anuário da reciclagem (2021), gira em torno de R\$ 1.098,00. A superação do estado de vulnerabilidade dos trabalhadores que atuam nesse segmento perpassa pelo crescimento contínuo e sustentável das condições de geração de renda, e este crescimento precisa gerar confiança, estar repleto de transparência, e ser de fácil percepção e entendimento.

Políticas públicas voltadas para a saúde e segurança dos trabalhadores também serão um desafio para a gestão. Muitos trabalhadores não utilizam equipamentos de proteção individual ou coletiva, e por se tratar de uma atividade no qual os trabalhadores têm contato com materiais cortantes, a maioria dos recicláveis são produzidos com alumínio, como latas, e/ou que possam contaminá-los, o uso de equipamentos de segurança, que não atrapalhe no momento da coleta, é fundamental para a prevenção de acidentes e doenças relacionados ao trabalho e muitos catadores não os utilizam por questões econômicas.

Por fim, é importante que o município crie ações que promovam a inserção segura de profissionais neste segmento e que as estratégias atinjam a sociedade, por meio de vídeos e/ou campanhas, que eduque a sociedade para separar o lixo adequadamente e não perpetue o estigma em torno dos catadores, pois eles são atores importantes para a manutenção do meio ambiente e um futuro socialmente mais sustentável.

12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AFFONSO, L. H. T. A. *Alguns Métodos de Amostragem para Populações Raras e Agrupadas*. USP: 2008.

ANCAT. *Anuário da reciclagem*. São Paulo, 2021.

IBGE, 2010. *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística*. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/pesqmun.php?nomemun=joinville>>. Acesso em: 16 de fevereiro de 2020.

JANNUZZI, P. M; MIRANDA, W. L. ; SILVA, D. G. *Análise multicritério e a tomada de decisão em Políticas Públicas: aspectos metodológicos, aplicativo operacional e aplicações*. IP. Informática Pública, v. 11, p. 69-87, 2009.

KALTON, G. Practical Methods for Sampling Rare and Mobile Populations. *Proceedings of the Annual Meeting of the American Statistical Association*, 5–9, 2001.

_____. O uso da Análise Multicritério na construção de um indicador de Condições de Vida: *Estudo para a Baixada Fluminense*. S & G. Sistemas & gestão, v. 4, p. 122-135, 2009.

MCDONALD, L. L. *Sampling Rare Populations*. *Sampling Rare or Elusive Species*, 11–42, 2004.

PEREIRA, A. A; MOTTIN, F. Um Retrato dos Trabalhadores de Material Reciclável de Joinville/SC: Diagnóstico das potencialidades socioeconômicas para organização dos trabalhadores de material reciclável de Joinville/SC. Painel Instituto de Pesquisa, 2015.

SELIGMANN-SILVA, E. *Trabalho e desgaste mental*. São Paulo: Cortez, 2011

TRIOLA, Mario F.; *Introdução à Estatística* – Rio de Janeiro: LTC, 2005.

13. APÊNDICE A

13.1. QUESTIONÁRIO APLICADO – FOLHA 1

PESQUISA DAS POTENCIALIDADES SOCIOECONÔMICAS PARA A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS DE MATERIAL RECICLÁVEL NO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ/SP			
FILTRO MORADOR DE SANTO ANDRÉ – TODOS RESPONDEM			
1. Você mora em Santo André? (Opção única) 1-Sim 2-Não (Pular para pergunta 3)		3. Onde mora? (Opção única) 1-São Paulo 2-São Bernardo do Campo 3-São Caetano do Sul 4-Outro. Qual: _____	
2. Se sim, há quanto tempo você mora/vive em Santo André? (anos) (Pular para pergunta 5)			
4. Por que vem coletar material reciclável em Santo André? (Aberta – preencher as perguntas 11 até 19 e encerre o questionário)			
5. Endereço que foi realizada a pesquisa, Rua: _____ Bairro: _____ Tal _____			
ORIGEM – TODOS RESPONDEM			
6. Você nasceu em Santo André? (Opção única) 1-Sim (Pular para 6) 2-Não		7. Em que cidade e estado nasceu? (Aberta) 1-Cidade: _____ 2-Estado: _____	
TRABALHO – TODOS RESPONDEM			
8. Há quanto tempo trabalha com materiais recicláveis? (Aberta numérica e em anos)			
9. Incluindo você, quantas pessoas que moram na sua casa ou vivem com você, estão envolvidas no trabalho com material reciclável? (Pessoas que moram na sua casa, incluindo você) _____ E que trabalham neste Local (onde está sendo aplicada a pesquisa): _____			
10. Você utiliza equipamentos de segurança para realizar as atividades com material reciclável? 1-Sim 2-Não. (Pular para pergunta 12)			
11. Quais são os equipamentos que você usa? 1-Bota/Sapato 2-Luva 3-Máscara 4-Protetor auditivo 5-Óculos de proteção 6-Avental / Jaleco 7-Uniforme 8-Outro. Qual? _____			
FILTRO COLETA – TODOS RESPONDEM			
12. Sobre a forma de coleta do material reciclável: (Múltipla escolha) 1-Você mesmo coleta o material em ruas, indústrias, etc. 2-Recebe material de terceiro. (Pular para pergunta 17) 3-Recebe material de terceiro. (Pular para pergunta 17) 4-Compro material reciclável. (Pular para pergunta 17)			
COLETA – SÓ QUEM COLETA RESPONDE			
13. Quais são os materiais e a quantidade que você coleta? (Múltipla escolha)		14. Qual o principal meio de transporte você utiliza para coletar o material reciclável? (Múltipla escolha) 1-Carrinho Puxado/tração humana 2-Carro/Utilitário 3-Caminhão 4-Bicicleta adaptada 5- Carroça/tração animal 6-Outro. Qual? _____	
Item	Coleta?	Quant. Kg	Essa quantidade você coleta por:
Papel	1-Sim 2-Não		1-Semana 2-Quinzena 3-Mês
Papelão	1-Sim 2-Não		1-Semana 2-Quinzena 3-Mês
Plástico	1-Sim 2-Não		1-Semana 2-Quinzena 3-Mês
Isopor	1-Sim 2-Não		1-Semana 2-Quinzena 3-Mês
Vidro	1-Sim 2-Não		1-Semana 2-Quinzena 3-Mês
Sucata (ferro)	1-Sim 2-Não		1-Semana 2-Quinzena 3-Mês
Metais (alumínio, latas, etc.)	1-Sim 2-Não		1-Semana 2-Quinzena 3-Mês
15. Você é dono do meio de transporte que utiliza para a coleta? (principal meio) 1- Sim, ele é meu 2- Não, eu alugo de terceiros 3- Não, eu pego emprestado do ferro velho			
16. Quanto aos locais de coleta do material reciclável, você: (Múltipla escolha) 14.1 Tem local(s) certo(s) para ir? 1-Sim 2-Não 14.2 Atende a chamado(s) de residência(s) ou pessoa(s)? 1-Sim 2-Não 14.3 Está inscrito no aplicativo Catak? 1-Sim 2-Não 14.4 Tem empresa(s) ou condomínio(s) guardam o material reciclável para você? 1-Sim 2-Não 14.5 Em qual(is) bairro(s) coleta? 1-Todos 2-Alguns. Cite os bairros: _____			
17. Considerando a semana com 7 dias, de segunda a domingo, quantos dias você coleta material reciclável? (Opção única) 1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7		18. Quantas horas por dia você se dedica para a COLETA? (Aberta e numérica) _____ horas por dia	
FILTRO TRIAGEM – TODOS RESPONDEM			
19. Você só coleta ou também faz a triagem? 1-Só coleta e vendo tudo sem separar (Pular para a pergunta 31) 2- Faço a triagem/separação para depois vender.			
TRIAGEM – SÓ QUEM FAZ SEPARAÇÃO			
20. Considerando a semana com 7 dias, de segunda a domingo, quantos dias você faz SEPARAÇÃO do material reciclável? (Opção única) 1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7		21. Quantas horas por dia você se dedica a SEPARAÇÃO? (Aberta e numérica) _____ horas por dia	
22. O que você faz com o rejeito que é descartado? (Múltipla escolha) 1-Descarto em terreno baldio 2-Não tem destino fixo 3-O caminhão do lixo recolhe 4-Descarto no aterro industrial 5-Queimo 6-Jogo no rio 7 - Descarto na estação de coleta 8-Descarto em aterro particular. Onde? _____			

13.2. QUESTIONÁRIO APLICADO – FOLHA 2

23. Onde você faz a separação do material coletado: (Opção única) 1-Em casa. (Pular para 26) 2-Na casa de outra pessoa. Qual o endereço? (Pular para 26) _____ 3-Em terreno. Qual o endereço? (Pular para 26) _____ 4-Em local próprio para a separação nos galpões. Qual o nome do galpão? _____																	
24. Sobre os galpões onde você trabalha, ele: (Opção única) Possui cobertura: 1-Sim 2-Não Possui contrapiso? 1-Sim 2-Não Possui iluminação: 1-Sim 2-Não Possui banheiros? 1-Sim 2-Não Possui vestiários para troca de roupas: 1-Sim 2-Não Tem um local para refeição: 1-Sim 2-Não Tem um local para descanso: 1-Sim 2-Não Possui instalações de Água e saneamento básico: 1-Sim 2-Não Possui Ambulatório para pequenos atendimentos: 1-Sim 2-Não	25. Para vocês que trabalham em galpões, avaliando os materiais que são recebidos da coleta seletiva você considera que ela está sendo feita de forma correta? 1 - Sim. 2 - Não: Falta de informação das pessoas. 3 - Não: Falta de interesse das pessoas.																
26. A cada 100 kg você rejeita quanto? (Explorar em kg ou em percentual – Identificar com o sinal de % ou Kg conforme a resposta) _____ % ou _____ Kg	27. Você ainda possui dúvidas na separação dos materiais? 1-Sim. Gostaria de receber um curso 2-Não. Tenho conhecimento total do meu trabalho																
28. Você já realizou algum curso de qualificação profissional? 1- Sim 2 – Não 29. Você tem interesse em realizar algum curso de qualificação profissional? 1- Sim 2 – Não 30. Se sim, qual?																	
COMERCIALIZAÇÃO – TODOS RESPONDEM																	
31. Onde você guarda (armazena) o material até ser vendido? (Opção única). 1-Na minha casa 3-No mesmo local que faço a separação. 2-Na casa de outra pessoa. Qual o endereço? _____ 3-Em terreno. Qual o endereço? _____	32. Você pode informar o preço de venda por kg. em R\$: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Item</th> <th>Preço de venda por Kg em R\$</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Papel</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Papelão</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Plástico</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Isopor</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Vidro</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Sucata (ferro)</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Metais (alumínio, latas, etc.)</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Item	Preço de venda por Kg em R\$	Papel		Papelão		Plástico		Isopor		Vidro		Sucata (ferro)		Metais (alumínio, latas, etc.)	
Item	Preço de venda por Kg em R\$																
Papel																	
Papelão																	
Plástico																	
Isopor																	
Vidro																	
Sucata (ferro)																	
Metais (alumínio, latas, etc.)																	
33. Para quem você vende o material reciclável (Principal)? Nome do estabelecimento: _____ Endereço: _____																	
SOBRE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO – TODOS RESPONDEM																	
34. Você tem alguma organização no trabalho? (Opção única) 1-Trabalho sozinho (Pular para a pergunta 36) 2-Faço parte de uma associação/cooperativa. (Pular para a pergunta 42) 3-Tenho um grupo informal. (Pular para a pergunta 37) 4-Sou contratado por uma empresa ou pessoa particular. Qual o nome? _____																	
35. Se é contratado por uma empresa ou pessoa particular, qual a forma de contratação? (após pular para 37) 1-CLT (carteira assinada) 2-RPA (Prestação de serviços) 3-Contrato de boca 4-Outro? Se outro, qual? _____																	
36. Por que você trabalha sozinho? (Múltipla escolha) 1- Porque não gosto que outros interfiram no meu trabalho / porque não gosto de ser mandado/ Prefiro assim. 2- Porque não vejo vantagem de trabalhar com outras pessoas. 3- Porque os outros vão ganhar mais do que eu. 4- Por causa de horário – faço o meu horário. 5- Por causa do salário – faço o meu salário. 6- Porque nunca tive oportunidade de trabalhar com mais pessoas neste tipo de trabalho. 7- Porque para trabalhar com mais pessoas teria que ir muito longe. 8- Desencorajado por familiares. 9- Tenho outro emprego, e essa atividade é só complemento. 10- Outros motivos. Quais? _____																	
37. Você já possuiu algum registro profissional de trabalho? 1- Sim 2 – Não 38. Atualmente, você contribui para algum plano de previdência social ou privada? 1- Sim 2 – Não																	

13.3. QUESTIONÁRIO APLICADO – FOLHA 3

39. Você sabe como funciona uma cooperativa ou associação? 1-Sim. 2-Não.		40. Você sabe que EXISTE cooperativa e/ou associação de catadores de material reciclável em Santo André? 1-Não. 2- Sim. Qual?	
41. Você gostaria de fazer parte de uma cooperativa ou associação de material reciclável?			
1-Sim. De qual?		2-Não. Por quê?	
		3-Talvez. Por quê?	
ACIDENTE DE TRABALHO – TODOS RESPONDEM			
42. Você já sofreu algum acidente de trabalho coletando ou separando material(is) reciclável(is)? 1-Sim 2-Não.		43. Você já adquiriu alguma doença trabalhando na coleta ou separação de materiais recicláveis? (Múltipla escolha) 1-Doenças de pele 2-Hepatite 3-Intoxicação 4-Leptospirose 5-Conjuntivite 6 – Não adquiri nenhuma doença por esses motivos 7-Outra. Qual?	
PERCEPÇÃO – TODOS RESPONDEM			
44. Porque você decidiu trabalhar com coleta de materiais recicláveis? (Múltipla escolha) 1- Porque não consigo emprego. 2- Para ajudar com mais dinheiro em casa. 3- Acho importante o trabalho de reciclagem (motivação social). 4- Por que o governo ajuda (incentivo de política pública). 5- Minha família já trabalhava nisso. 6- Por causa da Pandemia do COVID – 19. 7-Outro. Qual?		45. Com quem você recebeu maior apoio, treinamento ou indicação para iniciar o trabalho com material(is) reciclável(is)? (Opção única) 1-Não. Eu comecei sozinho. 2-Fui orientado por ONGs, entidades e/ou associações locais. 3-Fui orientado por uma igreja. 4-Fui orientado por uma Prefeitura. 5-Fui orientado por uma Universidade. 6-Fui orientado por Cooperativas e associações do ramo. 7-A comunidade onde moro me ajudou. 8-Famíliares me incentivaram. 9-Outros. Quais?	
46. Em relação ao seu trabalho, quais as questões que você gostaria de receber apoio? (Múltipla escolha) 1-Ajuda para a aquisição/melhoria da infraestrutura física. 2-Orientação para organizar uma cooperativa/associação. 3-Ajuda nos equipamento de trabalho: esteira, prensas, balanças, carrinhos, equipamentos para prevenção de acidentes-EPI, outros. 4-Ter um ganho de dinheiro suficiente para sustentar a família. 5-Ter um ganho que me ajude na aposentadoria e para cuidar da saúde. 6-Que as pessoas reconheçam o meu trabalho como uma ajuda ao meio ambiente e a sociedade. 7- Legalização/Regulamentação da atividade. 8-Fazer com que as pessoas separem melhor o material em casa – tirar o orgânico. 9-Outro. Qual?			
47. Se você tivesse outra oportunidade de trabalho, deixaria de trabalhar com material reciclável? 1-Não 2-Sim. Por quê?			
48. Considerando a Pandemia do Covid-19, você percebeu que houve um aumento do material reciclável descartado pela população? 1-Sim 2- Não 3- Não sei opinar			
DOMICÍLIO – TODOS RESPONDEM			
49. Qual o seu endereço de moradia ou de referência? (Aberto) Rua: Nº: Bairro:			
50. Quantas pessoas moram com você, contando com você? (Aberto e numérica)		51. Onde você mora: (Opção única) 1-Casa 2-Apartamento 3-Moradia improvisada (Tenda ou barraca) 4-Penitenciária presídio ou casa de detenção 5-Vivo em situação de rua. (Pular para a pergunta 47) 6-Outro. Qual?	
		52. Qual a condição de ocupação do seu domicílio? (Opção única) 1-Próprio Quitado. 2-Próprio Financiada. 3-Alugado 4-Cedido 5-Outro. Qual?	
47. Se vive em situação de rua, é atendido por algum serviço no município? 1-Sim 2-Não Se sim, qual (is) : 1-Centro Pop 2-CAPS 3 – Albergue 4 – Unidade de Saúde 5 – CRAS 6 – CREAS 7- Outro, qual?			
53. Qual a condição de ocupação do terreno onde está localizado o domicílio? 1-Terreno próprio/cedido/financiado 2-Área de ocupação			

13.4. QUESTIONÁRIO APLICADO – FOLHA 4

54. No domicílio em que você mora tem: (Opção única)																					
Abastecimento de água		1-Rede geral de distribuição		2-Poço ou nascente		3-Outro Meio															
Rede de esgoto		1-Sim		2-Não																	
Coleta de lixo		1-Sim		2-Não																	
O trecho da rua do domicílio		1-Asfaltada/Pavimentada		2-Terra/Cascalho																	
Energia elétrica		1-Sim		2-Não																	
Terreno		1-Área regularizada		2-Ocupação irregular																	
O material predominante utilizado na construção é		1-Madeira		2-Alvenaria		3-Moradia improvisada/Material aproveitado															
Quantos cômodos têm o seu domicílio?																					
Quantos dormitórios têm o seu domicílio?																					
55. Possui gato, cachorro ou cavalo como animal de estimação? 1-Sim 2-Não																					
56. Se sim, responda:																					
Animal	Possui	Quantos	Qual o Porte de cada um deles	Quantos são castrados?	Quantos são vacinados contra a raiva?	Qual o tipo de alimento que comem															
Gato	1-Sim 2-Não		Pequeno _____ Médio _____ Grande _____			() ração () comida feita () sobras de famílias															
Cachorro	1-Sim 2-Não		Pequeno _____ Médio _____ Grande _____			() ração () comida feita () sobras de famílias															
Cavalo	1-Sim 2-Não		Não se aplica			() ração () comida feita () sobras de famílias															
57. Já houve registro de seu animal de estimação atacar ou morder as pessoas? 1-Sim 2-Não																					
58. Se houvesse uma Casa Abrigo onde pudesse levar seu animal de estimação para passar a noite você utilizaria esse serviço? (Para a população em situação de rua) 1-Sim 2-Não																					
PERFIL – TODOS RESPONDEM																					
59. Sexo do entrevistado? (Opção única) 1-Feminino 2-Masculino		60. Idade do entrevistado? (Aberto, numérico em anos) _____		61. Qual o seu estado civil? (Opção única) 1-Casado (a), União Estável, Mora junto ou Amasiado. 2-Desquitado (a), separado (a) ou divorciado. 4-Viúvo (a) 5-Solteiro (a)		62. Quantos filhos você tem? Qtde. _____															
As perguntas 49 a 50 CONDIÇÃO REFERIDA pela pessoa entrevistada		63. Apresenta algum tipo de deficiência? (a pessoa poderá declarar mais de uma deficiência) 1-Auditiva 2-Física 3-Mental/Intelectual 4-Motora 5-Visual 6-Outra. Qual? _____																			
		64. Uso de substâncias psicoativas (lícitas e ilícitas):																			
		<table border="1"> <tr> <td>Cigarro</td> <td>1-Não utiliza</td> <td>2-Uma vez por semana</td> <td>3-Mais de uma vez por semana</td> <td>4-Todos os dias</td> </tr> <tr> <td>Alcool</td> <td>1-Não utiliza</td> <td>2-Uma vez por semana</td> <td>3-Mais de uma vez por semana</td> <td>4-Todos os dias</td> </tr> <tr> <td>Outras drogas</td> <td>1-Não utiliza</td> <td>2-Uma vez por semana</td> <td>3-Mais de uma vez por semana</td> <td>4-Todos os dias</td> </tr> </table>					Cigarro	1-Não utiliza	2-Uma vez por semana	3-Mais de uma vez por semana	4-Todos os dias	Alcool	1-Não utiliza	2-Uma vez por semana	3-Mais de uma vez por semana	4-Todos os dias	Outras drogas	1-Não utiliza	2-Uma vez por semana	3-Mais de uma vez por semana	4-Todos os dias
		Cigarro	1-Não utiliza	2-Uma vez por semana	3-Mais de uma vez por semana	4-Todos os dias															
Alcool	1-Não utiliza	2-Uma vez por semana	3-Mais de uma vez por semana	4-Todos os dias																	
Outras drogas	1-Não utiliza	2-Uma vez por semana	3-Mais de uma vez por semana	4-Todos os dias																	
65. Você foi vacinado(a) contra o COVID-19? 1- Sim, tomei as duas doses 2 – Sim, tomei a primeira dose, mas falta a segunda 2-Não																					
66. Que raça o senhor se considera? 1- Branca 2- Preta 3- Amarela 4- Parda 5- Indígena 9- Ignorado																					
67. Escolaridade do ENTREVISTADO? (Opção única) 1-Sem instrução (Não sabe ler nem escrever) 2-Alfabetizado (sabe ler e escrever pelo menos um bilhete) 3-Esino Fundamental 1 Incompleto (Antigo primário) 4-Esino Fundamental 1 Completo (Antigo primário) 5-Esino Fundamental 2 Incompleto (Antigo ginásio ou Antigo 1º grau) 6-Esino Fundamental 2 Completo (Antigo ginásio ou Antigo 1º grau) 7-Esino Médio Incompleto (Antigo 2º grau) 8-Esino Médio Completo (Antigo 2º grau) 9-Superior Incompleto 10-Superior Completo. 11-Pós-graduação (especialização, mestrado ou mais)																					
68. Você é a pessoa responsável pelo domicílio ou o CHEFE DA FAMÍLIA? 1-Sim 2-Não				69. Você contribui para a Previdência Social (INSS)? 1-Sim 2-Não																	
70. Contando com você, quantas pessoas da sua casa trabalham e contribuem para o sustento da família? (Aberto e numérico) _____	71. Você tem alguma outra fonte de renda, outro trabalho ou atividade, NÃO RELACIONADA com a reciclagem de material(is)? (Opção única) 1-Sim. 2-Não. Só trabalho com material reciclável. (Pular para a pergunta xx)		72. Qual a sua outra atividade? (Opção única) 1-Aposentado 2-Pensionista 3-Agricultor 4-Empregado 5-Profissional liberal 6-Funcionário Público 7-Dona de casa/Do lar 8-Empresário 9-Estudante 10-Desempregado		73. Qual a renda mensal que você recebe com a outra atividade? (Aberto em reais) R\$ _____,00																

13.5. QUESTIONÁRIO APLICADO – FOLHA 5

74. Você é beneficiário de algum Programa/Benefício Social? (Múltipla escolha)	
1-Não Recebo	3-BPC (Benefício de Prestação Continuada)
2-Bolsa Família	4-PMCMV (Programa Minha Casa Minha Vida)
5-Auxílio Moradia	6-Auxílio Natalidade
7-Outros (Energia Elétrica, IPTU, Água, etc.)	Qual?
75. Quanto você consegue tirar mensalmente somente com o material reciclável? (Aberto em reais) R\$ _____,00	76. Qual o valor da renda Bruta FAMILIAR, somando todos os ganhos de todas as pessoas que trabalham na sua residência? (Aberto em reais) R\$ _____,00
77. Você é egresso do sistema prisional? (já cumpriu pena, está em liberdade condicional, etc.)	
1. Sim	
2. Não	
78. Nome completo: _____	
79. Telefone: 1-Não Possui 2-Nº Fixo: _____ Celular: _____	
80. CPF: _____ RG: _____	
81. O (a) Sr (a) gostaria de deixar algum comentário ou sugestão sobre o seu trabalho?	
82. Data: ____/____/2021 69. Nome do entrevistador: _____	

Pesquisa das Potencialidades Socioeconômicas para a Organização dos Trabalhos de Material Reciclável no Município de Santo André (SP)
Questionário elaborado por Painel Pesquisas e Consultoria, Santo André/SP, Outubro de 2021.



MAPEAMENTO DOS CATADORES DO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ

Realização:



PREFEITURA DE
SANTO ANDRÉ

Financiamento:

